ANNO LVI NUMERO 178

QUINTA FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 4 de agosto, ás 4 horas e 43 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

— Por decretos de 31 de julho foram nomeados :

Primeiro escripturario da alfandega da Bahia, o segundo José Manoel Alpoim.

Segundos escripturarios da mesma, o terceiro Manoel Joaquim de Magalhães, e o segundo da thesouraria da mesma provincia, Terencio da Costa Dormond.

Terceiro escripturario da mesma, José Candido Rosklin da Silva Martins.

Praticante da alfandega do Maranhão, José Gregorio dos Reis.

Director interino do arsenal de guerra do Pará, o tenente-coronel Francisco Antonio de Moura.

— Achava-se constituido, pela fórma seguinte, o novo governo da republica da Bolivia :

Presidente, general Campero.

1º vice-presidente, Aniceto Arce.

2º vice-presidente, Belisario Salinas, á quem foi encarregado o ministerio da guerra.

Ministro da fazenda, Quijarro.

Ministro dos cultos, Calvo.

Ministro dos negocios exteriores, Carrilho.

— A Camara dos Deputados approvou, hoje, em 2ª discussão, os orçamentos dos ministerios da agricultura e da marinha, sendo este sem debate.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO DE 1880

Actos :

— O presidente da provincia, em vista da representação constante do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,187, d'esta data, resolve declarar que o cidadão, nomeado por portaria de hontem, subdelegado do districto de Maricota, chama-se Euproprio Rosalino do Espirito Santo, e não José Lino do Espirito Santo. Ordena, portanto, que se lhe passe novo titulo.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o edital de 25 de maio ultimo, pelo qual foram chamados concorrentes ao estabelecimento de uma fabrica de velas de espermacetti, stearinas ou composição, na fórma da lei n. 1,387 de 2 de maio de 1879 ; e considerando que apenas foi apresentada uma proposta, assignada por Fonceca Irmão & C., resolve que, no thesouro, se lavre o respectivo termo de contrato, em que os proponentes Fonceca Irmãos & C. se obrigarão a montar a referida fabrica mediante as seguintes condições :

1.ª O privilegio será por 10 annos, contados da data da assignatura do contrato.

2.ª Os proponentes dispensam o favor concedido pela mencionada lei, com relação á direitos provinciaes.

3.ª Pagarão a multa de 2:000$, si, dentro de 18 mezes, não expozerem á venda os artigos por elles fabricados.—Communicou-se ao thesouro.

Officios :

— Ao Dr. Satyro de Oliveira Dias, presidente do Amazonas.—Accuso recebido o officio de 26 de junho, em que V. Exc. participa-me haver, nessa data, prestado juramento e tomado posse de presidente dessa provincia, para que fôra nomeado por carta imperial de 4 de maio. Aproveito a opportunidade para apresentar á V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao coronel director do arsenal de guerra.—Declarando o ministerio da guerra, em aviso de 7 do corrente, haver, na mesma data, expedido ordem á intendencia da guerra, afim de remetter para as Alagôas, com destino á respectiva companhia de infantaria, 266 bonets para serviço externo, ficando sem effeito o fornecimento de taes artigos por esse arsenal, ordenado em aviso de 4 de fevereiro ; assim o communico á V. S., para os devidos effeitos, e em resposta á seu officio n. 119, de 6 de março.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao arsenal de marinha.—Declarando o ministerio da marinha, em aviso de 6 do corrente, sob n. 1,082, que, á vista do aviso de 22 de abril, os aprendizes artifices, que, por terem completado a idade da lei, se acham empregados como avulsos nas officinas d'esse arsenal, devem ser indemnisados do valor das rações, que lhes foram descontadas dos vencimentos desde julho de 1879 ; assim o communico á V. S. para os devidos effeitos, e em resposta ao seu officio n. 357, de 22 de maio.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao delegado encarregado do expediente da policia.—Fico inteirado da resposta dada por Vmc. á communicação que lhe fez o delegado de Tacaratú, concernente á falta de autorisação do juiz de direito ou municipal, para dispersar os individuos reunidos pelo tenente-coronel Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

A' instrucção publica.—Concedo a autorisação que Vmc. solicita em seu officio n. 148, de 13 do corrente, para justificar as faltas de exercicio escolar que, por doente, deu de 1 a 18 de junho o professor padre Francisco Seabra de Andrade Luna.

— Ao 1.º promotor publico do Recife.—Communico á Vmc que, nesta data, designei-o para fazer parte da junta que, na fórma do art. 28 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, e do decreto n. 6,341 de 20 de setembro de 1876, tem de reunir-se a 21 do corrente, para classificar, para a libertação, tantos escravos quantos comportar a quota destinada a este municipio.

Portaria :

— Fica approvado o contrato, celebrado em sessão de 10 de junho, pelo conselho de compras do arsenal de marinha, de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no semestre de julho a dezembro, e assim fica respondido o officio do mesmo conselho, n. 721, de 18 do dito mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao secretario da assembléa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo á V. S. o requerimento de João Carlos Cavalcanti de Albuquerque, com a informação prestada á respeito pelo thesouro provincial, em 12 do corrente. Assim respondo ao seu officio n. 113, de 26 de junho.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo á V. S., em solução de seu officio n. 98, de 18 de junho, o requerimento de Manoel Elias de Moura, acompanhado da informação prestada á respeito pelo thesouro provincial, em 12 do corrente.

— Ao engenheiro das obras publicas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado, pelo seu officio de hontem, n. 126, de que essa repartição mandou, em vista dos attestados do juiz de direito de Cimbres, passar certificado de pagamento da 3.ª e 4.ª prestações, ao arrematante da obra da cadeia de Pesqueira, João Maria de Medeiros.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao juiz de direito de Pão d'Alho. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento de officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver, na mesma data, nomeado João Paulo Nunes de Mello, para interinamante substituir o promotor publico.

— Ao adjunto dos promotores do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hoje, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio desse cargo.

— Ao Sr. Welbs Hood, superintendente da estrada de ferro do S. Francisco. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 15 do corrente, em que V. S. communica que, de volta da Europa, onde se achava com licença, reassumio, nessa data, o exercicio de seu cargo.

— A' Companhia Pernambucana. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem, no qual communica que essa companhia expedirá os seus vapores : *Jaguaribe*, para os portos do sul, a 20, ás 5 horas da tarde ; e o *Conde d'Eu*, para o presidio de Fernando, ás 12 horas da manhã de 22 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1880.

Antonio Melburgos Saraiva Galvão.— Prejudicado.

Angelica Maria Roberta de Jesus.—Remettido ao Sr. inspector geral da instrucção publica para mandar juntar.

Anna Francelina de Miranda e Silva.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commissão academica. — Ficam dadas as providencias no sentido da petição dos supplicantes.

Conselho do Gremio dos Professores Primarios. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Bacharel Domingos José Alves da Silva.—Passe portaria, concedendo a licença requerida, dependendo, porém, de attestado medico a percepção de ordenado.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Francisca Xavier Cavalcante Vellez.—Sim, mediante recibo.

José Amancio de Lima. — Sim.

José Fernandes da Silveira Daltro. — Sim, mediante recibo.

José Augusto Porto Carreiro.— Informe o Sr. inpector geral da instrucção publica.

José Evangelista da Silva.—Passe portaria, concedendo a licença pedida.

Maximiano Lopes Machado Junior.— Passe portaria, na forma requerida.

Miguel Bezerra da Silva Lima.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para, nos termos da sua informação de 26 de julho, n. 535, attender ao supplicante.

Marcelino Guilhermino de Souza Castro.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondin.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de agosto de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,287.—Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de agosto de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Bento Nunes Pessoa, e Umbelino, escravo de José de Moraes Gomes Ferreira, vindos do Cabo, o primeiro como pronunciado, e o segundo como sentenciado appellado.

A' ordem do delegado do 2º districto da capital, Caetano José Francisco, por furto de cavallos, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Antonio Maria da Trindade, Faustino Manoel dos Anjos e Isidro José Galvão, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz Carneiro, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Martinho de tal, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do da Magdalena, João Francisco Regis d'Assumpção, por crime de ferimentos.

Pelo subdelegado de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito a que procedeu sobre o incendio que teve lugar na noite do dia 20 de julho proximo findo, no predio sito á rua larga do Rosario n. 50, propriedade do Dr. Andrade Lima, no qual eram estabelecidos com taverna Antonio Guedes Valente e José Guedes Valente, membros componentes da firma Valente Irmãos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —Na ausencia do Dr. chefe de policia, o delegado da capital, encarregado do expediente, Dr. *Antonio Clodoaldo de Souza.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1880

Commendador Antonio José de Magalhães Bastos.—Informe a secção do contencioso.

Ponto do consulado provincial. -- Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Officio do commandante do corpo de policia.—Remettido ao Sr. contador para seu conhecimento.

Dr. João Ferreira da Silva.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Informe o Sr. contador com relação ao exercicio em liquidação; e quanto aos anteriores ora findos requererá o supplicante distinctamente para o respectivo processo.

João Emiliano de Lemos Duarte.—Informe o Sr. contador.

Antonio Leite da Silva.—Informe o Sr. collector de Bom Jardim.

José Thomé de Almeida.—Informe o Sr. collector de Bom Jardim.

Vicente Soares da Fonseca.—Informe o Sr. collector de Bom Jardim.

João Rufino Ferreira Filho. — Volte ao Sr. contador.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio.—Informe o Sr. contador.

Agostinho Correia de Mello.—Informe o Sr. contador.

Pedro Paulo dos Santos.—Registre-se, e façam-se as competentes notas.

Francisco Serafim de Souza Ferraz.—Informe o Sr. contador.

D. Maria Rosalina Antunes de Paço.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Officio do collector de Taquaretinga.—Informe o Sr. contador.

Martinho da Silva Costa.—Pague-se.

— 4 —

José Martins da Silva Rego.—Informe o Sr. contador.

Henry Forster & C.—Informe, com urgencia, o Sr. Dr. administrador do consulado.

Officio do Dr. administrador do consulado sobre a demonstração da divida activa cobrada no mez findo.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Antonio Luiz Caetano da Silva.—Informe o Sr. contador.

Manoel Gomes Tavares.—Informe o Sr. contador.

Bernardino da Costa Lima.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Pedido para o expediente da contadoria.—Forneça-se.

José Horacio da Costa.—Cumpra-se e façam-se os devidos assentamentos.

Elias Avelino de Barros.—Certifique se.

Officio do collector do Rio Formoso.—Ao Sr. contador para providenciar sobre a requisição.

Officio do collector da Escada.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Quintiliano José d'Amorim.—Registre-se.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Capitão Francisco Tavares de Lima.—Informe o Sr. Dr. administrador do consulado.

Gerente dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá.—Ao Sr. contador para mandar juntar cópia das informações.

José Peres Campello de Almeida.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers. — Informe o Sr. contador.

Inspectoria geral da instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1880

Benedicto Marques Vieira e Floripes de Faria Vieira, professores publicos das cadeiras de Cimbres, pedindo que informe e encaminhe ao Exm. Sr. presidente da provincia, a sua petição em que pedem remoção para as cadeiras de Nossa Senhora O' de Goyanna.—Encaminhe-se.

Guilhermina da Silva e Cunha, professora publica da cadeira de Capoeiras, pedindo que informe e encaminhe ao Exm. presidente da provincia a sua petição em que pede remoção para a cadeira de S. Bento.—Encaminhe-se.

Joaquina das Mercês Ferreira, professora publica da 2ª cadeira da Boa-Vista, apresentando a apostilla do governo da provincia, de 22 de julho proximo passado, que lhe concede a gratificação de merito.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 22 de julho proximo passado.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da cadeira da Estancia, apresentando a apostilla do governo da provincia, de 30 de julho proximo passado, que lhe concede a gratificação de merito.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 30 de julho proximo passado.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE AGOSTO DE 1880

Noticias da Europa

Com as noticias abaixo completamos a série das que nos trouxe o vapor francez *Gironde* :

PAIZES BAIXOS

Nos Paizes Baixos acabam de effectuar-se eleições legislativas para a renovação parcial da primeira camara dos deputados geraes. O resultado foi favoravel ao partido liberal, cuja maioria, já considerada na camara alta, ganhou mais um voto.

Como se sabe, a eleição dos membros do senado neerlandez pertence aos estados provinciaes.

As nomeações feitas por estes corresponderam plenamente á expectativa do partido liberal, o qual ligava uma grande importancia ao escrutinio. Os membros liberaes, cujo mandato havia expirado, foram todos reeleitos. O membro novo é o Sr. Frauceu van de Putte, que passou da segunda camara para a primeira.

O Sr. Frauceu van de Putte, é, depois da morte do Sr. Thorbecke, o chefe reconhecido do partido liberal.

Os hollandezes vêem com desgosto o Sr. van de Putte retirar-se da camara, onde as lutas politicas são ardentes, para entrar na impossibilidade, e no repouso da assembléa senatorial.

Será uma retirada disfarçada, ou contará o Sr. van de Putte succeder na primeira camara ao Sr. Demjmaer von Twist ?

Como quer que seja, a sua nomeação pelos Estados da Hollanda meridional, causou uma grande impressão nos circulos politicos liberaes.

RUSSIA

O embaixador da China em Londres acaba de sahir desta cidade em direcção a S. Petersburgo, aonde vai desempenhar a missão especial, para a qual havia sido indigitado ha muito tempo, de negociar um novo tratado relativamente ao districto de Houldja.

Dizem de Pekin, em data de 8 do corrente, que a sentença de morte contra Chung-How, o infeliz negociante do tratado de Houldja, foi commutada, e que a China deseja convencer toda a gente, de que as suas relações com a Russia não estão, nem serão interrompidas.

Nos circulos politicos, porém, assegura-se que o procedimento do Celeste Imperio tem por fim o preparar-se para guerra no inverno, ganhando com essas espertezas diplomaticas o tempo, de que ha mister, para organisar os seus exercitos de operações, etc.

O plano da China accusa que esta nação tem a sua frente quem seja entendido em estrategia, pois (como se vê) o Celeste Imperio só deseja fazer a guerra, n'uma época em que o movimento das forças russas nos districtos do norte seja difficil, se não impossivel, por causa do frio e do gelo.

Os preparativos bellicos continuam em grande escala, tanto na China, como na Russia.

A China tem em Hasghar um corpo de exercito armado á européa, e superior em força, ao que alli está pertencente á Russia.

De todas estas noticias, a unica que se póde garantir é a partida do embaixador da China, em Londres, para a capital da Russia.

EGYPTO

O Egypto já não dá occasião a que se occupem delle, o que é um indicio evidente de uma feliz mudança das condições deste paiz. E, com effeito, essa mudança acaba de ser officialmente confirmada pelo Sr. Malet, consul geral de Inglaterra, que enviou ao seu governo uma série de documentos a esse respeito. O Sr. Malet disse que as informações que póde colher e reunir são extremamente satisfactorias e fazem esperar que a éra das oppressões e dos actos de má administração, de que os egypcios, sobretudo os camponios, teem sido victimas ha seculos, tenha passado de uma vez para sempre.

Será preciso, diz elle, fazer muito ainda no Egypto, para se poder dizer que o paiz está bem governado ; mas os resultados, obtidos durante os seis primeiros mezes deste anno, permittem que se prognostique um bom futuro.

ORIENTE

— No dia 13 de julho um deputado perguntou na camara dos communs (em Inglaterra) ao sub-secretario de estado do ministerio dos negocios estrangeiros, se era certo a Russia ter proposto enviar tropas para ajudar os gregos a tomar posse do territorio, que lhe foi destinado pela conferencia de Berlim. Sir Charles Dilke, depois de ter declarado que não podia dar pormenores alguns precisos acerca das negociações, accrescentou que o ministerio inglez não favorecerá acto algum, que não seja obra de um concerto, e que além disso as potencias, sem excepção, exprimem o desejo de resolver as questões orientaes de commum accordo.

Poderão ser muito sinceros estes desejos ; mas resta saber se o accordo das potencias poderá manifestar-se por medidas praticas, e se se poderá resolver a questão turco-grega sem effusão de sangue.

Será preciso muito tempo e muita energia para obter-se a submissão da Turquia ás decisões da conferencia de Berlim.

A Porta declarou no mez de junho aos gabinetes europeus que não concederia de modo algum Janina, Prenesa, Larissa e Metzovo, e que não aceitaria combinação alguma que lançasse no desespero os habitantes musulmanos do Épiro e da Thessalia. Será difficil demovel-a do seu proposito.

A Porta mostra a mesma má vontade a respeito do Montenegro, que a respeito da Grecia ella pensa apenas em ganhar tempo, e foi por isso que offereceu á Austria a cedencia de uma parte da Herzegovina e do districto de Navi Bazar em troca dos territorios sobre o Zem.

A Austria, como era de esperar, fez ouvidos de mercador.

No dia 15 de julho, foi entregue á Sublime Porta pelo Sr. Hatzfeld, decano dos embaixadores em Constantinopla, a nota collectiva das seis potencias mediadoras.

A nota expõe que, depois das negociações infructiferas, entaboladas entre a Turquia e a Grecia, para chegarem á uma ratificação de fronteiras, as potencias designadas pelo tratado de Berlim, julgando necessario exercer a sua mediação, reuniram seus plenipotenciarios em Berlim, encarregando-os de constituirem uma boa e solida fronteira defensiva entre a Turquia e a Grecia.

A nota resume as linhas geraes do traçado votado unanimemente pelos representantes da Europa, e termina pelo *convite* dirigido á Turquia e á Grecia de aceitar essa fronteira, que as potencias mediadoras unanimemente reconheceram, que conforme ao espirito e aos termos do tratado de Berlim, e do protocollo 13º do congresso.

Não é provavel que a Porta responda a esta nota com uma declaração cathegorica ; ha de sem duvida conduzir as negociações com as suas habituaes delongas, contando com as complicações imprevistas, e com as divisões da Europa, no momento em que fôr preciso passar á patria.

Entretanto as differentes nacionalidades do imperio ottomano agitam-se e preparam-se para tirar partido da situação difficil em que se vai encontrar a Porta.

Os burgaros sobretudo organisam-se fortemente, e a Russia não é alheia ás suas esperanças nem a sua agitação, pois continúa a enviar-lhes armas e officiaes.

— Tambem se diz que as potencias farão brevemente uma manifestação naval contra a Turquia, se esta não entregar quanto antes Duleigne ao Montenegro.

— Já estão rôtas as hostilidade entre os albanezes e montenegrinos.

As autoridades turcas permanecem neutraes. A agitação organisada na Albania produz o resultado que se esperava. Houve, pois, um recontro entre albanezes e montenegrinos, sendo batidos estes ultimos. Tanto de um lado, como do outro, lançam ao partido inimigo a responsabilidade do começo das hostilidades.

Ha de ser difficil apurar a verdade.

O principe do Montenegro ordenou ás suas tropas que se conservassem na defensiva ; mas ao mesmo tempo enviou ao seu representante em Constantinopla um protesto energico contra essa violação dos compromissos tomados pela Porta, justamente no momento em que o sultão acabava de mandar ao gabinete de Cottigne a promessa formal de cumprir a convenção de 12 de abril, por intervenção de um embaixador especial. A promessa do sultão foi, ao que parece, o que provocou o ataque dos albanezes, origem sem duvida de futuras difficuldades.

— O governo da Roumania dirigio ultimamente uma nota ao governo russo, queixando-se dos manejos agitadores do consul russo em Jassy.

O celebre embaixador chinez Clumg-How, condemnado á morte por causa do tratado que fizera com a Russia, recebeu o perdão do imperador. Por intervenção do embaixador da China em Londres fez declarar o governo chinez que elle deseja a paz com a Russia, e com todas as outras nações.

CHINA

Varios jornaes estrangeiros affirmam que o conflicto entre a China e a Russia deverá ser submettida á arbitragem da Inglaterra.

Diz um correspondente de Shangai que em todo o imperio augmenta por modo mui sensivel a animosidade dos naturaes contra os europeus. Ultimamente alguns funccionarios europeus em serviço do governo chinez teem sido alvo de tentativas de assassinato, que felizmente teem ficado frustadas. O *North China Daily News* confirma estas noticias, embora com certa reserva.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« A entrada dos jesuitas, e a autorisação do governo a varias corporações religiosas para edificarem conventos, contra o disposto na concordata inspiraram á *La Mañana* um notavel artigo, em que em face da colligação do governo, e dos reaccionarios, pede a de *todos os liberaes*, prescindindo de formulas, secundindo a defeza de immutaveis principios.

« Outro periodico liberal, assustado pelo grande numero de jesuitas, que chegaram de França, e pelo extraordinario numero de conventos que se estabelecem, recorda ao governo que segundo a concordata de 1851, só podem estabelecer-se tres casas de jesuitas, e hoje já ha quinze.

« Continúa a agitação das provincias aragonezas pela negativa da junta de guerra para que se emprehendam os trabalhos do caminho de ferro de Caupac, que deve abrir o Pirineu Central.

« Varios deputados e senadores conferenciaram com o Sr. Canovas sob este assumpto, sem obter resposta definitiva

« O ministerio dividio-se na questão das cedulas de residencia, pois emquanto uns crêem que não é mais que a paga de um imposto, outros affirmam, que é um verdadeiro documento de segurança.

« Diz-se que com os primeiros está o ministro dos estrangeiros, a quem parece indicou o governo francez a conveniencia de que exija passaporte aos hespanhóes que vão para França, especialmente dos que dirigiam a Argelia.

« Com muito numerosa concurrencia, verificou-se o enterro do distincto doutor e consequente liberal D. Santiago Olozaga.

« Em consequencia de ter dado a junta consultiva de guerra o parecer dos engenheiros militares, favoravel ao caminho de ferro internacional de Campane, parece que as municipalidades das tres provincias aragonezas se vão demittir, com um pretexto.

« Cartas da Estremadura affirmam que a casa Rotschild que comprou a linha ferrea de Lerida a Sevilha, ordenou a construcção do ramal, que deve unir Menda a Caceres.

« A ceremonia do parto de D. Christina, dividir-se-ha nos seguintes actos :

« Apresentação do recem-nascido.

« Inscripção ao registro civil.

« Baptismo.

« Assegura-se que muitos senadores e deputados a quem tocava formar parte das commissões, se teem escusado d'isso, por lhes ser impossivel acharem-se em Madrid por aquelles dias.

« Dissidencias, surgidas ante o presidente da faculdade de medecina do Paço, Dr. Alonso e Dumbio, e o medico austriaco Dr. Borsil, obrigaram o primeiro a apresentar a demissão do seu cargo, que lhe não fôra aceita.

« Na reunião do conselho de instrucção publica foi assumpto de grande discussão, o restabelecimento da cathedral religiosa e moral ; sendo afinal approvada uma proposta, pedindo ao governo que resolva o assumpto.

« Participaram telegrammas de Cuba, que o cabecilha Maximo Gomez, que se suppunha ser companheiro de Macêo, na expedição flibusteira, que sahio de S. Domingos acha-se na Jamaica, com a familia.

« A commissão, nomeada para celebrar o centenario do illustre D. Pedro Calderon de la Barca, prosegue com a maxima actividade nos seus trabalhos.

« Por iniciativa do periodico do Sr. Canovas *La Politica*, e por execução do mesmo cavalheiro trata o Sr. Romero Robledo de ordenar o conveniente para que em todos os pontos principaes se organisem *comités* do partido conservador.

« A estação calmosa prostrou a politica do visinho reino ; mas em compensação fez recrudescer a miseria que já attinge enormes proporções, sobretudo nas provincias, cuja subsistencia mais dependia da industria fabril. Tem apparecido numerosas quadrilhas de salteadores.

« Um despacho official de Manilha, com data de 20, dá novos pormenores da calamidade que acaba de soffrer a capital das Filippinas. O tremor de terra durou 70 segundos, e causou grandes estragos nos edificios publicos, nas igrejas, e nos predios particulares, ficando 11 pessoas feridas, e 9 indigenas mortos.

« A's 4 horas da tarde, houve novo abalo, que durou 40 segundos. Desta vez desabaram diversos edificios publicos, morrendo 2 indigenas, e ficando feridos 50. Não morreu nenhum europeu. Os habitantes da cidade refugiaram-se nos campos A terra abrio-se em varios sitios, vomitando cinzas e agua a ferver. Organisaram-se já os soccorros.

« Desde o dia 13 até 20 do corrente tem-se repetido os tremores de terra em toda a ilha de Luçon. Os dos dias 13 e 20, foram os mais violentos. A cathedral de Manilha é um montão de ruinas.

« Em consequencia de haverem desabado os quarteis, as tropas tiveram de ir acampar fóra da cidade. Estão em actividade quasi todos os vulcões da ilha.

« Vão-se bbrir subscripções publicas em toda a parte.

« Descobrio-se em Madrid, na rua da Mouraria uma fabrica de moeda falsa. Estão presos alguns indigitados criminosos e uma mulher doente que guardava a casa. Parece que é avultada a somma de dinheiro falso, que chegaram a pôr em circulação.

« Em Antequera foram presos sete individuos conhecidos por socialistas.

« Pelos documentos que se lhes encontraram, reconheceu-se que de accordo com outros de Madrid faziam propaganda no meiodia da Hespanha, preparando a revolução no sentido dos principios que professam. O chefe era empregado n'uma fabrica de fundição de ferro, A autoridade sequestrou preciosos documentos. »

PORTUGAL

— Em 23 de julho escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Chegou hontem do Havre o vapor *Henri IV* que vai a Pernambuco, mas coincidindo a sahida deste vapor com o do *Gironde* e devendo este ahi chegar primeiro, por este lhe escrevo.

« A questão do chamado emprestimos de D. Miguel tem dado lugar á porfiada polemica no jornalismo portuguez.

« O certo é que o governo francez apoia diplomaticamente as reclamações dos possuidores dos titulos daquelle emprestimo ; porém o mais difficil será distinguir os titulos daquelle empreiteiro, porém, o mais difficil será distinguir os titulos verdadeiros dos falsos, para o que talvez seja nomeada uma commissão mixta.

« O outro facto, que tem dado lugar a commentarios, é o ter o governo mandado interpôr recurso da decisão da commissão districtal, que approvou o emprestimo da camara municipal de Lisboa já contratado e emettido. A verdade é que este acto do poder executivo envolve prejuizo de terceiro, pois os titulos do emprestimo já teem sido negociados e circulam.

« Talvez d'aqui resulte a camara pedir a sua dissolução. O governo, por mais que pretendam os seus causidicos justifical-o e mostrar a leviandade com que a vereação andou emittindo o emprestimo, não ganhará de certo em popularidade, pois a camara actual tem muitas sympathias e tudo faz crer, que se for dissolvida ou se se demittir, será reeleita.

« A agencia Havas transmittio para Lisbôa no dia 17 do corrente mez o seguinte telegramma :

«*Londres*, 17—Sir Charle Dilk, sub-secretario dos negocios estrangeiros, respondendo hontem na camara dos communs ao Sr. A. Arnold, deputado liberal por Salford, disse que o governo inglez tem motivo para lastimar que as côrtes portuguezas enviassem de novo á commissão o tratado denominado de Lourenço Marques ; crê, porém, o governo inglez, que o governo portuguez tem desejo de poder executar esse tratado. »

« Os jornaes semi-officiaes não disseram palavra a respeito deste telegramma, observa a *Revolução de Setembro*, quando ainda ha pouco affirmavam que a politica do governo representava a resistencia ao tratado, apezar do governo ter já mandado pôr em vigor algumas das clausulas d'elle ! E nem ao menos appareceu desmentido officioso com ares de official ao telegramma, como houvera ao que noticiou a sentença do pleito com os portadores de titulos do emprestimo de D. Miguel ! »

« Ainda ha poucos dias a morte enlutou a familia dos condes de Sabugal, roubando á sociedade lisbonense a existencia ainda em flor d'um cavalheiro altamente estimado pelas suas qualidades moraes e intellectuaes, o conde do mesmo titulo D. José de Mascarenhas.

« Agora um novo luto veio contristar tão nobre familia pelo fallecimento da Sra. D. Eugenia de Assis Mascarenhas, irmã do fallecido conde.

« Tambem falleceu o Sr. D. Alexandre Mello e Castro, filho do conde das Galvêas. Era official de cavallaria ás ordens de S. A. o infante D. Augusto.

« Tem experimentado melhoras o cardeal patriarcha de Lisboa.

« Com relação ao phenomeno ha pouco tempo occorrido na ilha de S. Jorge (Açores) lê-se n'uma folha açoriana que uma porção de terreno que terá 12 a 13,000 metros quadrados se deslocou da ilha e distanciou-se della uns 500 a 600 metros. O que é singular é que esta porção de terreno ficou collocada exactamente na mesma posição em que se achava quando fazia parte da ilha. Um pedaço da superficie estava plantada de batatas, e n'outra pastavam umas ovelhas. Pois tudo isto ficou são e salvo, e ainda hoje existe. O novo ilhéo tem sido muito visitado. O phenomeno teve lugar de noite.

« O governo portuguez foi convidado pelo governo francez para se fazer representar em uma conferencia postal, que ha de reunir-se em Paris, no 1º de outubro proximo, para regular certos pontos do serviço dos correios.

« Espalhou-se que o governo mandára chamar á pressa o conde Casal Ribeiro, nosso ministro em Madrid. O orgão semi-official *Diario Official* desmente o boato cathegoricamente.

« No dia 26 do corrente serão de novo julgados os réos, conde de Penamacôr e José Celestino Niny, accusados de passadores de notas falsas do banco de Portugal.

« Diz-se já que o novo jury dará por não provado o crime de que os réos são accusados e de que foram absolvidos pelo jury no primeiro julgamento, *veredictum* este que o juiz de direito déra por iniquo, tendo sido então os réos outra vez recolhidos á cadeia civil.

« Ainda se não publicou o programma do concurso para a coadjuvação do theatro de D. Maria.

« Está a praça de D. Pedro (Rocio) outra vez cheia de mastros e grinaldas de louros e de tubagem de zinco para as illuminações do dia 24 do corrente, anniversario da entrada do exercito libertador em Lisboa.

« A parada, o *Te-Deum*, as recepções, tudo isso occupará a população festivamente.

« Dizem as folhas democraticas mais avançadas que esta festa é a da monarchia, e que o governo pretende dar-lhe mais esplendor para offuscar as festas do tricentenario de Camões, que tiveram uma feição mais popular e democratica.

« Por mais que os poderes publicos façam, não o conseguirão. A verdade é que na celebração do tricentenario a festa era nacional, emquanto esta é de um partido, embora grande ; mas recorda as guerras fratricidas em que a victoria desses deixou no lucto e na miseria grande numero de familias do mesmo paiz, e talvez ligados aos vencedores pelos vinculos do parentesco. »

Noticias do Norte do Imperio

Pelo vapor *Bahia* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Amazonas 19, do Pará 28, do Maranhão 29, do Ceará 31 de julho, do Rio Grande do Norte 2, e da Parahyba 3 do corrente Eis o que delles colhemos :

AMAZONAS

— O novo presidente continuava na espectativa segundo parece.

— Durante as eleições, em Manáos, correra tudo em paz.

— Estava definitivamente organisada a companhia de navegação a vapor de Manáos.

— Pedio e obteve demissão de delegado de policia da capital o major José Miguel de Lemos, sendo nomeado para substituil-o José Satyro Barbuda.

— A alfandega de Manáos arrecadou no mez de junho findo :

Importação	18:804$790
Exportação	2:121$130
Interior	2:828$322
Extraordinario	28$400
Fundo de emancipação	14$296
	15:796$939
Renda do exercicio de 1879—1880	312:322$077

— Em Codajaz houve conflicto por occasião da eleição municipal, ficando quatro pessôas feridas e tres contundidas.

— O commandante do vapor *Andirá*, Manoel Joaquim Ribeiro, offereceu um copo d'agua ao Sr. capitão de fragata e commandante da flotilha, Salustiano Caetano dos Santos, na rocinha do Dr Antony, a que assistiram diversos cavalheiros, e officiaes de marinha.

— Seguiram para Itacoatiara e Codajaz duas lanchas da flotilha, levando força commandada por officiaes, afim de restabelecerem a tranquillidade e ordem publicas alteradas depois de conhecido o resultado da eleição municipal procedida uultimamente.

— Foi demittido, á bem do serviço publico, o promotor da comarca de Itacoatiara Isaac Weyne de Barros Castro e nomeado para substituil-o o cidadão Francisco Caetano de Mattos Piranha.

— No exercicio de juiz de direito da comarca de Manáos, achava-se o Sr. João Manoel Dias, que fôra nomeado 1.º supplente do juiz municipal.

— Foi demittido, por conveniencia do serviço, João Henrique de Souza, do cargo de conferente da collectoria provincial de Itacoatiara.

PARÁ

— A curvêta brasileira *Nitheroy* chegou ao porto de Belém no dia 24 de julho.

— A presidencia da provincia contratou, com Martinho Isidoro Pereira Guimarães, o serviço da navegação á vapor entre Belém e o Acará.

— Igualmente contratou essa autoridade, com a empreza de navegação de Marajó, o serviço da navegação á vapor para Iparapé-mirim e Mojú de accordo com o orçamento provincial.

O serviço será dividido em duas linhas : uma d'esta capital para Igarapé-miry com escala pela foz de Barcarena, Conde, Béja, Abaeté, Tucumanduba, Emilio Nery, Claudio, Sertorio, Manoel Pinheiro, Reis, S. Domingos, José Pinto, Francisco Sampaio, Arára, Pantoja, Victalino, Somauma, Garcia, Livramento, Viuva Lima, Caripuna, João Miranda, Sardo Irmão, Vianna Irmão, Cagi, Espera, Napoleão, Marcellino Pinheiro e Manoel Napoleão ; e a outra para a freguezia de Cairary, tocando nos seguintes pontos : Boca do Acará, Iambuassú, Guajaraúna, Juquiry, Ubá, Villa do Mojú, Boca do Canal e Santo Antonio.

— Eis o movimento da correspondencia recebida dos [illegible] interior da provincia, no mez de junho:

Dos portos do sul:

Officios	147	com	448	portes
Massos officiaes	20	com	179	«
Cartas nacionaes	3,577	com	5,480	«
Cartas estrangeiras	1,394	com	2,426	«
Encommendas	7	com	44	«
Livros	634	com	884	«
Jornaes nacionaes	1,812	massos	3764	«
Jornaes estrangeiros	1,765	massos	2642	«
Objectos registrados sem valor	368		786	
Idem com valor	14		17	

Dos portos do Amazonas e interior da provincia:

Officios	[illegible]	com	[illegible]	portes
Massos officiaes	[illegible]	com	380	«
Cartas nacionaes	2,[illegible]	com	3,746	«
Cartas estrangeiras	[illegible]	com	[illegible]	«
Encommendas	2	com	7	»
Livros	1	com	3	«
Jornaes nacionaes	499	massos	1241	«
Jornaes estrangeiros	2	massos	22	«
Objectos registrados sem valor	311		662	
Idem com valor	34		43	

Receberam-se dos portos do sul 32 malas.
Dos portos do Amazonas 96.

— Depois do competente exame, pelo inspector do arsenal de marinha, começou a funccionar, no dia 25 de julho, na ilha das Gaivotas, sita no canal de Bragança, á entrada da barra da provincia, um pharolete do systema dioptrico da 6ª classe, cuja luz é branca e fixa e illumina todo o horisonte, devendo ser avistada da tolda de um navio na distancia de 9 milhas. O fóco de luz tem 10,m75 de altura sobre o nivel do preamar nas marés ordinarias.

O novo pharolete acha-se ao rumo de 33º—30º—SO, da barca-pharól; sua posição é de 0º—35—20" de latitude S. e 4º—52'—0" O. do Rio de Janeiro, ou 48º—1'—10" O. de Gw.

— O Revm. cabido transferio a sua séde para a igreja de Santa Anna, afim de ser assentado na respectiva cathedral, o altar-mór de marmore, mandado vir da Europa.

— Na capital falleceu o Revm. conego Bernardino Henrique Diniz, ácerca do qual diz a *Bôa Nova*:

« A morte do conego Bernardino Henrique Diniz foi edificante, não só para os seus irmãos no sacerdocio, que o visitaram na grave doença e nos derradeiros momentos, como ainda o foi para quantos alli se poderam achar para receber-lhe o ultimo e supremo adeus.

« Nasceu Bernardino Henrique Diniz, na parochia do Acará, no anno de 1809, de paes legitimos, que foram o capitão Manoel José Henrique Diniz e D. Maria de Pinho da Assumpção.

« Dado por prompto em os estudos primarios, cursou as aulas do seminario episcopal com grande aproveitamento.

« Foi ordenado presbytero pelo Sr. bispo D. Romualdo, de saudosa memoria; logo depois nomeado beneficiado; em seguida conego diacono. Exerceu por vezes o cargo de mestre de ceremonia, thesoureiro da Sé, e era por ultimo promotor ecclesiastico.

« Nunca exerceu cargo politico, e se uma ou outra vez votou, foi a instancia de amigos.

« Dedicado até o sacrificio ao cumprimento dos seus deveres, não os abandonou senão quando sua idade e força á isso o obrigaram.

« Sem ambição, muito esmoller, dava do que ganhava. A pouca fortuna que deixou póde-se dizer que não foi adquirida por elle, e só lhe proveio de herança de parentes e amigos.

Deixou testamento e da sua pequena fortuna lega 200$000 ao asylo de Santo Antonio. Deu liberdade ao seu unico escravo de nome Antonio da Cruz.

« Dotado de um coração bondoso e compassivo, de uma pontualidade e constancia nunca desmentidas no cumprimento de seus deveres como conego da cathedral do Pará, era o finado geralmente estimado e venerado.

« S. Exc Revm. o Sr. bispo diocesano, não raras vezes, encontrou-o á seu lado como auxiliar delicadissimo á obra da educação das meninas desvalidas do asylo de Santo Antonio.

« E ultimamente havia o conego Diniz sido um dos activos promotores do leilão em favor daquelle importante estabelecimento. »

MARANHÃO

— No dia 24 de julho prestou juramento e assumio a administração da provincia, o Dr. Cincinato Pinto da Silva.

— O primeiro acto do novo presidente foi convocar extraordinariamente a assembléa provincial, para o dia 26 do corrente agosto, afim de discutir e votar as leis annuas, que não o poderam ser feitas na sessão ordinaria.

— Pelo vice-presidente da provincia foi marcado o dia 17 de outubro para se proceder á eleição de um membro da assembléa provincial, em substituição do tenente-coronel Manoel Mariano Bandeira da Gama, que falleceu.

— Falleceram: na Chagada, o tenente-coronel Manoel Mariano Bandeira da Gama; na capital, o almoxarife da Santa Casa de Misericordia capitão Sebastião Marcos de Oliveira Santos, o antigo commerciante José Antonio Barbosa, e o major Joaquim Coelho de Souza, abastado lavrador do Pindaré.

— Arribara ao porto de S. Luiz o brigue portuguez *Industria*, com carregamento de sal, em viagem de Lisbôa para o Rio de Janeiro, por ter aberto agua, na altura do cabo de S. Roque.

— O presidente da Relação do districto, conselheiro Adriano Manoel Soares, tendo-se-lhe desenvolvido a gangrena n'uma perna, em consequencia de um callo, fez a amputação da perna até a côxa. Seu estado, bem que grave, não era considerado desesperado pelos medicos.

CEARÁ

— Em consequencia do inquerito, á que procedeu o Dr. chefe de policia, na villa de S. Francisco, a presidencia da provincia demittio e mandou responsabilisar o delegado e o promotor publico, e nomeou promotor o advogado Joaquim Francisco da Costa, e delegado o capitão do corpo de policia Casimiro Ferreira Chaves.

— Apenas de volta, á capital, da commissão á villa de S. Francisco, o Dr. chefe de policia seguira, por ordem da presidencia da provincia, para a comarca de S. Bernardo, afim de syndicar do attentado de que foi victima o juiz de direito respectivo, Dr. Cintra.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 de julho 114:001$275.

— No seu sitio Parangabussú falleceu Francisco Pedro de Farias, na idade de 77 annos.

Diz a *Constituição* que era elle um dos mais antigos e abastados agricultores da provincia.

— No vapor inglez *Therezina* chegaram do porto da Fortaleza os restos mortaes do Barão do Crato.

RIO GRANDE DO NORTE

— Nenhum jornal ou carta recebemos dessa provincia.

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente o seguinte:

« A chegada do Dr. Bacellar, chefe de policia interino, á villa de Bananeiras, para syndicar dos horrorosos attentados do dia 5 do passado, cuja descripção lhe transmitti, incutio na população esperança de vindicta da lei.

« O procedimento iniciado, segundo consta, prenuncia que os autores serão descobertos e não escaparão á sancção penal, embora o patrocinio dos correligionarios e a nuvem densa em que procuram envolver-se.

« Infelizmente o estado dos enfermos é sobremodo contristador! O estimavel juiz de direito, Dr. Amorim Garcia, que parecia um pouco melhorado da enorme ferida do craneo apresenta hoje symptomas assustadores. O advogado Mendes Ribeiro, não inspirá menores receio; seu estado é igualmente gravissimo:—duvido que ambos possam resistir, no estado em que se acham, á tão horriveis soffrimentos.

« Deus se amercie desses dous infelizes, e se condôa de suas desoladas familias, dignas, por certo, de melhor sorte.

« A situação da cidade de Cajazeiras, que demora nos fins da provincia, annuncia-se bastante tenebrosa.

« O digno juiz de direito da comarca, Dr. Feliciano Hardman, que uma vez já fôra alli desrespeitado em sua propria residencia, acaba de ser formalmente ameaçado em sua existencia, se, dentro de curto prazo, não abandonar [illegible]!

« Consta-me que, não tendo garantias sufficientes contra semelhante attentado, tomou a prudente resolução de retirar-se, aconselhado por pessoas distinctas da localidade, que se receiavam da execução do plano tenebroso.

« Não tinha outro caminho a seguir, e hoje considero aquelle magistrado, aliás muito distincto, de caminho com sua numerosa familia, para esta capital!

« Acha-se já aqui homisiado, foragido da villa do Catolé do Rocha, o tabellião de notas José [illegible] Cabral, [illegible], sob fortes protestos, as maiores [illegible], e [illegible] tambem formalmente ameaçado em sua existencia.

« Esta perseguição é attribuida ao proprio delegado do termo, que, desde longa data, goza de triste nomeada.

« O presidente actual, moralisado como se manifesta, não deixará de tomar conhecimento dos factos e mandar proceder ás competentes averiguações, afim de eliminar da lista das autoridades policiaes um semelhante energumeno.

« A falta de força publica por toda parte [illegible], e vai collocando esta provincia no estado mais deploravel; não ha segurança de vida e propriedade em localidade alguma:—a população pacifica e laboriosa vive assustadiça e receiosa de entregar-se até aos seus ordinarios labores!

« Consta-me que o Sr. Gregorio da Costa, procura com esforço, prover de remedio a tantos males; si a intenção é bôa, como acredito, difficil será realisar seus justos desejos, sem dispôr dos necessarios recursos.

« Cumpre ao governo do paiz attentar com seriedade para situação tão anormal, e proporcionar á administração os meios de repressão, que se tornam urgentes, para manter o respeito á lei e autoridades constituidas.

« Afinal, resolveram os empreiteiros da via-ferrea *Conde d'Eu*, fazer a inauguração official das obras.

« Fizeram bem, porque o adiamento, que aqui se propalou, excitou desconfianças e censuras, que, muito convém, não sejam justificadas.

« A solemnidade terá lugar, no dia 9 do corrente, em presença do mundo official, engenheiro chefe da companhia, representantes dos empreiteiros, etc., etc.

« O honrado commendador Silvino da Cunha, que toma parte muito saliente e distincta no andamento dessa estrada, foi encarregado, por parte da empresa, de mandar preparar um opiparo *lunch*, para ser offerecido aos seus convidados.

« S. Exc., porém, querendo dar ao acto uma feição toda local, convocou o corpo commercial, e incumbio de todo festejo tres commissões, que, por certo, em attenção ao muito respeito e consideração, que lhes merece o distincto personagem, hão de desempenhar-se cabalmente da incumbencia.

« Opportunamente far-lhe-hei suscinta resenha do que presencear, por occasião de tal solemnidade.

« Começaram na sexta-feira da semana finda as novenas que antecedem á festa de nossa inclyta padroeira a Virgem Senhora das Neves, a qual terá lugar no dia 8 do corrente.

« As novenas são precedidas das classicas *alvoradas*, ás 11 horas ou meia noite, cuja significação é uma incognita, que ainda não pude descobrir.

« Como, porém, isto é costume tradiccional, deixo passar as pataccadas, anachronismos e parvoices, que vejo, sem commento nem protesto.

« No dia 26 do passado deu a alma ao Creador o Revm. padre Francisco João de Azevedo, com 66 annos de idade, victima de padecimentos chronicos.

« O distincto parahybano recebeu ordens sacras em 18 de dezembro de 1838. Exerceu os cargos de lente de geometria mechanica e desenho linear no arsenal de guerra dessa provincia; professor interino de mathematicas elementares e desenho no Gymnasio; professor substituto da cadeira de arithmetica e geometria do collegio das artes, e professor de desenho da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, da qual era seu socio honorario.

« Na exposição nacional de 1862 foi-lhe conferida uma medalha de ouro pela apresentação de uma engenhosa machina tachigraphica. Inventou outra de escrever, que encheu de pasmo e admiração a Europa civilisada:—a propriedade desta pertence hoje á Grã-Bretanha.

« Era um inventor mechanico de alto merecimento, que infelizmente foi pouco apreciado do seu paiz, e até do parlamento nacional, que, sem explicação possivel, protelou até agora uma licença para poder o illustre enfermo tratar-se no estrangeiro!

« Sua morte foi aqui geralmente sentida; e, certamente essa provincia compartilhará a mesma dôr, pois foi ahi que exerceu todos aquelles cargos com muita proficiencia, e era por todos, que o conheciam, geralmente estimado.

« Até o proximo paquete. »

REVISTA DIARIA

Imposto de consumo.—Por portaria de hontem, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de accordo com as informações ministradas pelo thesouro e consulado provincial, e a pedido de diversos commerciantes da praça do Recife, resolveu conceder o prazo de 30 dias, afim de serem retiradas da alfandega, mediante o pagamento das taxas marcadas no orçamento provincial em liquidação, as mercadorias sujeitas ao imposto de consumo que deram entrada na mesma alfandega e seus entrepostos até o fim de junho ultimo.

Foi uma resolução tanto mais acertada quanto era manifesto o vexame do commercio, se outra fosse a norma adoptada.

Tribunal do Jury do Recife.—Com assistencia de numero legal de juizes de facto, funccionou hontem este tribunal, sendo julgados os réos Joaquim Bernardo da Silva e Vicente Ferreira de Brito, accusados de terem roubado dous cavallos, pertencentes á fabrica de cerveja da rua da Imperatriz.

Foi advogado do 1.º réo o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna e do segundo o academico Joaquim Ribeiro Gonçalves; e, em vista das decisões do conselho, foram ambos absolvidos, appellando o presidente do tribunal com relação ao réo Brito.

Instrucção publica — A presidencia da provincia, por deliberação de 2 do corrente, confirmou as sentenças, lavradas pelo Dr. inspector geral da instrucção publica, mediante deliberação do conselho litterario, contra os professores publicos primarios Alexandre Magno Peixoto de Alencar, e padre José Procopio Pereira.

Presidente de Alagôas—A bordo do paquete brasileiro *Bahia*, deve embarcar hoje com destino á provincia de Alagôas, cuja administração lhe foi confiada pelo governo imperial, o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, advogado de merito do fôro do Recife e deputado provincial.

Embarque—Regressa hoje para o Rio de Janeiro, ao bordo do paquete *Bahia*, o nosso amigo Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, juiz substituto na côrte, e alli apreciado não só nessa como na qualidade de escriptor publico, em que tem angariado excellente reputação.

O nosso amigo leva comsigo sua excellentissima familia, á qual, como á elle proprio, desejamos prospera viagem.

Estatistica mortuaria — No cemiterio publico desta cidade foram sepultados, no mez de junho:

De 1879 380 cadaveres
De 1880 335 »

Associação Commercial Beneficente.— Não se tendo podido realisar hontem, por falta de numero, a sessão convocada, terá ella lugar no dia 7 do corrente, ao meio dia, na forma do art. 14 § 1.º dos estatutos desta associação.

Jaguaribe. — Este vapor da companhia Pernambucana, devendo sahir hoje do porto do Natal, amanhã tocará no da Parahyba, para aqui chegar no dia 7.

Manumissão de escravos—De accordo com a legislação em vigor, a junta do municipio do Recife está procedendo á classificação dos escravos na ordem seguinte: escravos casados com homens livres, escravos casados com mulheres livres, conjuges, escravos de diversos senhores, conjuges com filhos livres em virtude da lei conjuges com filhos menores de 21 annos, conjuges com filhos menores escravos, pai ou mãi com filhos livres, escravos de 12 á 50 annos, começando estes pelos mais moços do sexo femenino e mais velhos do masculino.

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco. — Deve realisar-se hoje, [illegible] desta sociedade, a reunião de agricultores, convocada para os fins que já indicámos ha tempos: tratar [illegible] meios de [illegible] a [illegible] projecto [illegible] approvado [illegible] camara dos Srs. deputados e agora [illegible] estudo do Senado.

Bazar de prendas.—[illegible] do [illegible], no jardim do Campo das Princezas, o bazar de prendas que, em beneficio das casas de caridade do Revd. Sr. [illegible], está sendo promovido por alguns moços animados de excellentes desejos de auxiliar o infatigavel irmão Ignacio em sua obra de esmolar para aquelles pios institutos; tomamos a liberdade de, secundando as vistas desses moços, solicitar das excellentissimas familias dos nossos leitores e assignantes algumas prendas para o dito lugar, afim de que possa elle vir á ser o mais productivo possivel.

Trata-se de uma obra de caridade para que todos devem concorrer, e as senhoras pernambucanas, sempre adictas ás obras de beneficencias, não podem deixar de ainda uma vez manifestar os seus generosos sentimentos.

E' para os seus corações que appellamos, e estamos certos de que a empreza dos moços philantropos não pode ter melhores advogados do que esses corações em que se aninham todas as virtudes moraes, todos os nobres sentimentos que põem em relevo almas bem formadas.

Dinheiro — O paquete brasileiro *Bahia*, hontem entrado do norte, trouxe para os senhores:

Bernardino Gomes de Carvalho	3:000$000
Monhard, Mettler & C.	1:500$000
José L. Gonçalves	835$000

Escravos—O mesmo paquete tem á seu bordo, com destino ao Rio de Janeiro, 134 escravo, sendo 88 recebidos no Ceará, 42 no Maranhão e 4 na Parahyba.

Em transito—O paquete francez *Gironde*, que ante-hontem passou pelo nosso porto, da Europa para o sul do imperio, levou 325 passageiros, dos quaes 5 foram tomados no nosso porto.

Paquete Espirito Santo.—Este paquete brasileiro, tendo tocado hontem na Bahia, de onde sahio á tarde, deve chegar amanhã ás Alagoas e sabbado ao nosso porto.

A secca perante a sciencia e a religião—Recebemos do Ceará um opusculo com este titulo, escripto pelo Revm. vigario da Cachoeira, padre Bellarmino José de Souza.

Agradecemos o obsequio da remessa.

Anniversario—Completam-se hoje 55 annos que foi proclamada a independencia da Bolivia.

Club Popular.—Hoje, á noite, ha conferencia neste club, cuja entrada é franca. Deve occupar a tribuna o Sr. academico Costa Junior, para discorrer sobre a centralisação.

Club academico do segundo anno.—Funccionou hontem este club sob a presidencia do Sr. Alfredo Lima. Fallaram sobre a these sorteada os Srs. Lins Domingues, Pedro Alvaro Cavalcante Mello e Loyola.

Foi sorteado para occupar-se na sessão immediata da these—Analyse do art. 5º da Constituição do Imperio—o Sr. José Guilherme.

Gremio dos Professores Primarios.—Hoje, ao meio dia, deve reunir-se em sessão ordinaria o conselho director d'esta sociedade.

— A bibliotheca do gremio, em julho ultimo, foi frequentada por 394 leitores, sendo 26 socios e 268 particulares, os quaes consultaram 99 obras em 326 volumes e as seguintes folhas: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Democracia, Democrata, Romeiro das letras, Manual General de l'Instruction Publique.*

Club Mixto.—Hoje, ás horas do costume, haverá sessão deste club, á rua da Imperatriz n. 40, 2º andar, para o fim de ser eleita a directoria da partida do corrente mez.

Circulo Juridico. — No dia 2 do corrente funccionou esta sociedade de estudantes do 3.º anno, sob a presidencia do Sr. Tranquilino Torres, presentes 13 socios.

Foi lida e depois de algum debate approvada com uma emenda a acta da sessão antecedente.

O 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Participações de diversos socios de não poderem comparecer á sessão.—Inteirado.

Um requerimento do Sr. Pessoa, pedindo a sua eliminação.—Approvado.

Uma proposta de diversos socios, admittindo como socio effectivo o Sr. Elpidio Pereira de Mesquita.—Approvada.

O balancete mensal do Sr. thesoureiro.—Approvado.

Passando-se á 2.ª parte da sessão, occuparam a tribuna os Srs. Camara Lima e Siqueira Santos para tratarem da 1.ª these sorteada; e sobre a 2.ª occupou a attenção da casa o Sr. Machado Pedreira, tomando parte na discussão os Srs. Manoel Maria, Carvalho de Mendonça, Camara Lima e Mello Rocha.

Encerrada a discussão, procedeu-se o sorteio, findo o qual fechou-se a sessão.

— Hoje ha sessão ás 4 e 1/2 horas da tarde. São oradores os Srs. Francisco Xavier de Lima Borges e Severiano do Rego Chaves Peixoto para tratarem da seguinte these: *A penalidade do mandante deve ser a mesma para o mandatario e para os que auxiliarem a qualquer destes?* e o Sr. José Solano Carneiro da Cunha para tratar da seguinte: *Pode haver cumplicidade punivel sem authoria responsavel?*

As sessões são publicas.

Nucleo juridico — Funccionou hontem esta sociedade sob a presidencia do Sr. Curvello.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passando a presidencia ao Sr. primeiro vice-presidente, o Sr. Curvello leu e justificou uma proposta no sentido de serem discutidas somente theses de direito administrativo, economia politica e pratica do processo.

Tomaram parte na discussão os Srs.: Lauro, Camara, Virgilio Brigido, Luna Freire, Gusmão e Monteiro Peixoto.

Os Srs. Peixoto Junior e Lauro apresentaram emendas a este projecto, sendo approvada a do primeiro.

Em vista desta deliberação o Sr. presidente nomeou a requerimento do Sr. Curvello, uma commissão para apresentar theses das tres cadeiras do quinto anno.

Os Srs. Monteiro Peixoto, A. Camara, Virgilio, Brigido e Dinamines offereceram á approvação da casa uma these de economia politica.

Nada mais havendo á tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, marcando para ordem do dia seguinte, o julgamento de um processo crime.

Vão por elles—Em poder do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o Sr. capitão Hemeterio Maciel da Silva, acham-se depositados os seguintes objectos, que foram apprehendidos em mãos de pessoas suspeitas: uma bomba usada, um masso de camisas de côres para homem, um cavallo russo, e uma colher para sôpa de metal fino com iniciaes.

Os donos de taes objectos podem ir procural-os que os receberão uma vez que provem o seu dominio.

Generos alimenticios—Pelos vapores *Gironde* e *Bahia* vieram para o mercado do Recife os seguintes generos: ameixas, 12 caixas e 4 volumes; azeite, 8 caixas; cognac, 41 ditas; champagne, 2 ditas; conservas, 29 ditas; licores, 19 ditas; manteiga, 10 ditas; massas italianas, 10 ditas; queijos, 20 ditas e 1 tina; salame, 1 dita; sardinhas, 5 ditas; tapioca; 112 encapados; vinagre, 2 caixas; vinho, 119 caixas e 15 barris.

Irmandade do Sacramento de Santo Antonio—A mesa regedora desta irmandade tomou hontem a deliberação de extinguir a antiga pratica de fazer esmolar pelas portas e casas para adjutorio de seus encargos do culto.

Foi essa resolução baseada no duplo facto de render pouco a bolsa, que semanalmente circulava pela parochia, e de ter a assembléa provincial attendido á supplica dessa irmandade, dispensando-a de alguns impostos.

Em todo caso, a deliberação foi acertada; mas resta que a população se previna contra algum especulador que queira continuar a esmolar em nome da irmandade.

Victoria. — Recebemos dous numeros do *Lidador*, folha que se publica na cidade da Victoria, e delles extrahimos o seguinte:

« Hoje, (24 de julho) pela madrugada, foi preso em sua propria casa, o supplente de subdelegado do 2.º districto José de Abreu Pereira, um dos *innocentes* do dia 27 de junho. »

« [illegible] Dr. Ambrozio [illegible], Francisco [illegible] e Zacharias Lima, com prazer noticiamos, acham-se livres de perigo, [illegible] não obstante [illegible] graves, hoje já não inspiram cuidados, e [illegible] poucos dias estarão restabelecidos.

« Tambem o nosso amigo José Leite já vai apresentando symptomas de melhora, [illegible] corre risco de vida.

« Dos quatro doentes que [illegible], no hospital só Manoel Pedro pôde vir a succumbir. »

Navios encontrados — Refere o Sr. J. Kroger, capitão do patacho allemão *Pfeil*, vindo do Rio de Janeiro, que, em 29 de julho ultimo, encontrou com a barca norueguense *Daggry*, vinda de Cardiff, na long. Oeste de 32º 30' e na lattitude sul de 16º 40'.

— Tambem communica o mesmo capitão que o piloto da galera ingleza *Dundee* (da qual salvou o mesmo capitão parte da tripolação) referira-lhe que a dita galera encontrara, no dia 1º de julho, a barca allemã *Pallas*, em viagem de Hamburgo para Batavia, na long. oeste de 30º 64' e lattitude sul de 10º 4'.

— Refere ainda o mesmo capitão que, em 23 de julho, na lat. sul 36º e longitude oeste de 35º, perdeu-se o brigue allemão *Specullant*, que ia em viagem de Guayaquil para Hamburgo, com carregamento de cacáo e coquillos, sendo capitão do brigue G. Oestmann.

Tanto o capitão como a tripolação foram salvos pela barca ingleza *Mercia*, do commando do capitão B. W. Hick, pertencente ao porto de Scarborongh.

Vantagens do canal interoceanico.—Sob esta epigraphe publicou o *Bulletin du Canal interoceanique*, extrahindo-o do jornal *Commercio de New-York*, o seguinte artigo:

« Calcula-se que a tonelagem das mercadorias que teem de transitar pelo canal interoceanico não será inferior a 6,000,000 de toneladas, ou cerca do duplo do que passa pelo canal de Suez.

« Segundo o calculo feito, ha mais de 10 annos, pelo almirante Davis, um canal americano podia contar nessa época com um transito annuo de cerca de 4,000,000 de toneladas, realisando uma economia de 100 milhões de dollars sobre o frete, os juros e os seguros; mas, estes calculos foram recentemente ratificados mediante informações mais exactas e positivas, e evidencia-se que o movimento será superior a 6,000,000 de toneladas, como mostram os seguintes algarismos.

« O Estado da California e os territorios da União situados nas costas do Pacifico, enviam actualmente em cada anno, mais de um milhão de toneladas para a Europa. As facilidades de transporte augmentarão com certeza em 30 %, pelo menos o movimento acima, e o trafego mercantil entre os Estados americanos do Pacifico e os do Atlantico, que agora é de mais de um milhão; de sorte que será de 3,000,000 de toneladas o acervo que o commercio dos Estados-Unidos, só por si, porá em movimento.

« Depois da abertura do canal, o commercio entre as possessões russas e a Europa, entre os estados europeus e americanos do Atlantico, com o Japão, a China, as Philippinas, a Australia, etc., bem como o das pescarias do Pacifico, se fará pelo canal americano.

« A Europa consome annualmente 200 milhões de libras de chá, ou cerca de 100 mil toneladas. A Australia expede todos os annos para o mercado europeo 300 milhões de libras de lãs e outros productos, representando 300 mil toneladas. O Perú exporta annualmente em guano, nitrato, assucar, metaes etc., cerca de 400 mil toneladas. O Chile expede em cobre, prata, guano, nitrato, cereaes, etc., 200 mil toneladas. O Equador e a Bolivia exportam annualmente para a Europa, em metaes, cacáo, café, chinino e outros productos, mais de 200 mil toneladas. As republicas da America Central, e os Estados Mexicanos da costa do Pacifico rãmettem para a Europa todos os annos 400 mil toneladas de productos diversos.

« Esse computo attinge 1,600,000 toneladas; supponde que os carregamentos de regresso se limitem a 1,400,000 toneladas, o movimento vai além de 3,000,000 de toneladas, que, addicionadas aos outros tres milhões, formam um total de seis milhões de toneladas, sem metter em linha de conta o trafego entre as republicas hespano-americanas de ambos os oceanos, que augmentará necessariamente por força da facilidade e da economia dos transportes.

« Os navios que partem dos portos do Pacifico situados entre a Colombia Britannica e Panamá, indo para a Europa pelo cabo Horn, empregam ordinariamente 4 mezes na travessia, e os que partem dos portos situados ao sul de Panamá gastam 3 mezes.

« Depois da abertura do canal, essa viagem quér para uns, quér para outros, terá a duração de 25 a 30 dias. »

Commemoração funebre. — Lemos no *Diario do Gram-Pará*, de 20 de julho:

« Tiveram hontem lugar as exequias que os amigos do Exm. Sr. desembargador Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque mandaram celebrar por alma do seu digno irmão o Sr. capitão João Cavalcante de Albuquerque Lins.

« Compareceram ao acto, desembargadores, juizes de direito e substitutos, advogados, funccionarios publicos, negociantes e muitos outros cidadãos da nossa mais elevada sociedade.

« Este facto demonstra a consideração e estima que entre nós gosa o venerando e honrado magistrado. »

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada á 16 de julho:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
5,929	160.000	9,547	3.000
2,879	80,000	11,590	3,000
8,627	50,000	12.029	3,000
17,817	20,000	12,929	3,000
		13,909	3,000
25	3,000	17.453	3,000
2,460	3,000	17 656	3.000
2,670	3,000	17,727	3,000
7,506	3,000		
7.534	3,000	5,928	2,000
8,447	3 000	5,930	2,000
9,017	3,000	2,878	1,000
9,326	3,000	2,880	1,000

A questão das congregações.— Já se verificou em França o primeiro resultado da acção dos tribunaes de justiça nos processos motivados pela expulsão das congregações religiosas. O tribunal de Mont de Marsam condemnou a municipalidade d'aquella cidade a pagar perdas e damnos ao bispo de Aire por ter faltado ao contrato celebrado entre ambos.

Os factos são os seguintes:

Em 1828 diversas pessoas devotas legaram ao citado bispo sommas importantes, com as quaes aquelle prelado comprou em Mont-de-Marsan um edificio, que deu á municipalidade, com a condição expressa e terminante de nelle estabelecer uma escola de instrucção primaria gratuita, que seria regida por padres de uma congregação religiosa.

Tendo estes sido expulsos da povoação, o bispo levou aos tribunaes a municipalidade, reclamando perdas e damnos por aquella ter violado o contrato.

O tribunal deu a sua sentença a favor do bispo.

Jejum de quarenta dias.— Actualmente a noticia de sensação nos Estados-Unidos é o jejum do Dr. Tanner de Nova-York. O Dr. Tanner, que é oriundo do Minesota, veio a declarar que não acreditava nas theorias medicas relativamente á morte pela fome, e que tinha a certeza de viver quarenta dias, sem tomar alimento. Começou o seu jejum forçado á 28 de junho, ao meio dia, em Nova-York. Os boletins quotidianos, que são publicados e espalhados por toda a parte, ácerca do seu estado, excitam em todo o paiz o maior interesse e dão lugar á numerosas discussões. A 15 de julho, ao meio dia, diz um despacho do *Times*, o Dr. Tanner pensou-se; tinha perdido em 46 dias de jejum 35 arratéis e meio; o pulso marcava 95 e a sua temperatura era de 36º 67; estava alegre, ainda que fraco e nervoso. Só bebe agua; mas o menos possivel.

Fortunas particulares em Paris.— O notavel economista francez Leroy-Beaulieu dizia ha pouco n'um dos artigos que publicava no *Economist Français*, que o valor locativo das habitações em Paris estava para o rendimento dos habitantes na razão de 1 para 6 nas rendas abaixo de 300$000, de 1 para [illegible] nas rendas de 360$000 a 1:440$000, de 1 para 10 nas rendas superiores a 1:440$000.

Com estas bases [illegible], em Paris, nessa esplendida capital, onde se agrupam [illegible] nacionaes e estrangeiros, o seguinte:

421 rendimentos [illegible]				47:880$
1.413 variando de	[illegible]	a	23:[illegible]	
3 049 »	» [illegible]940$	a	12:[illegible]	
9,985 »	» 12:600$	a	5:[illegible]	
21,453 »	» 5:760$	a	2:[illegible]	
6,198 »	» 2:160$	a	1:8 0$000	
17,:02 »	» 1:800$	a	1:320$000	
21,147 »	» 1:320$	a	1:080$000	
61.803 »	» 1:080$	a	720$000	
74.360 »	» 720$	a	432$000	
[illegible] abaixo de			432$000	
684,952 rendimentos				

Todas essas quantias são em moeda portugueza.

Mina de ouro e prata—Um caso summamente raro de mineralogia se apresentou a quinze kilometros approximadamente de Murcia.

Parece ter se encontrado uma mina que dá de ouro 33 por 100 e de prata 46.

Esta noticia espalhou-se por toda a provincia como uma faisca electrica e a cidade foi visitada por quasi todo o gremio de mineiros.

Um relogio curioso—Um periodico do Canadá refere que entre os presos da cadeia de Thomiesteun ha um francez que durante suas horas de descanço e sem mais instrumentos que um canivete, uma lima e uma pedra de afiar, fabricou um relogio de machinismo engenhosissimo.

Na parte superior vê-se um gallo que bate as azas quando soam as horas e na esphera não só se indicam estas, como tambem os dias do mez e da semana.

Por baixo da esphera ha um pequeno palco, no qual ao som de uma caixa de musica fazem differentes exercicios 242 figuras de movimento.

Um rato sahe de um buraco e é perseguido por um gato que o apanha e o come. Um transeunte dá um bofetão n'outro com quem primeiro discutio acaloradamente e é atirado ao chão por uma bengalada. Uma serpente arrasta-se em todas as direcções. Um invalido estende uma bandeja e tira respeitosamente o chapéo cada vez que nella depositam alguma esmola. Companhias de infantaria e pelotões de cavallaria fazem toda a especie de manobras com perfeita regularidade.

O relogio está em exposição na celula do preso, que arrecada numerosos donativos de quantos vão ver o seu trabalho.

Perda irreparavel—Rebentou no dia 12 do corrente um violento incendio, referem as folhas estrangeiras, na bibliotheca do celebre historiador e epigraphista allemão Theodoro Memmsen, que vive em uma casa de campo proxima de Charlottemburgo. Nada ou quasi nada se pôde salvar. Memmsen, que se arrojou ás chammas para lhes disputar as suas preciosas collecções, foi d'ellas arrancado á força e gravemente queimado. As dôres physicas são todavia para elle sem valor em comparação das magoas que lhe causa a perda de producções que representam uma vida de trabalhos e de estudos.

As chamas devoraram, alem de quarenta mil volumes da bibliotheca particular de Memmsen, muito numerosos manuscriptos de altissimo valor, que elle havia trazido das bibliothecas publicas de Berlin, Vienna e Heidelberg, entre os quaes se achava os inestimaveis manuscriptos da famosa bibliotheca palatina.

O manuscripto da *historia* dos *imperadores romanos* em que elle trabalhava ha annos, queimou-se tambem.

Ignora-se a causa do fogo. Memmsen tinha trabalhado na sua bibliotheca até ás duas horas da noite.

De toda a parte sabios e estudantes da Allemanha mandam ou vão cumprimentar e consolar o illustre sabio por este acontecimento desastroso. Memmsen era um dos amigos dos nossos Alexandre Herculano e Augusto Seromenho, com os quaes muito se correspondeu.

Tempestade em Dieppe—Um temporal devastador, diz o *Jornal do Havre*, rebentou sobre Dieppe, causando gravissimos e irreparaveis desastres.

Em menos de uma hora toda a producção de trigo, cevada, aveia e os mais fructos da terra, foram quebrados, arrancados e destruidos, sem ficar de pé nem uma só espiga.

Dizem os viajantes que passam n'aquellas paragens que este deploravel espectaculo faz chorar a quantos o contemplam. A esperança e os haveres de numerosas familias alli estão de todo aniquilados.

Uma chuva de pedra, como não registram os annaes de meteorologia, foi a causa de tamanhos prejuizes. Cada pedra pesava 30, 40 e 70 grammas.

Os [illegible] e os [illegible] estalaram com estrondo terrivel.

A volta ao mundo em 75 dias—Chegou a Nova-York um inglez que executou em extravagancia o heroe do romance—*A volta ao mundo em oitenta dias*, de Julio Verne.

O inglez em questão acaba de realisar uma das viagens mais rapidas e mais curiosas que no mundo se tem feito.

Sahio de Liverpool a 13 de março e chegou a Suez no dia 6, a Singapura no dia 15 de abril e a Hong-Kong a 27. Depois de visitar o porto de Canton, sahio de Shanghai para o Japão no 1º de maio e embarcado em Yokohama no dia 23, chegou a S. Francisco a 6 de junho.

Na sua chegada a Nova-York tinha percorrido 22,520 milhas em 66 dias, sem contar as paragens voluntarias. Accrescentando os 9 dias necessarios para ir deste ultimo ponto a Liverpool, resultará que deu a volta ao mundo em 75 dias.

Cinco menos do que Julio Verne calculava!

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, officiaes reformados e recibo de etapa, empregados do arsenal de guerra, ditos da estrada de ferro.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Bom Jesus n. 45, de um variado sortimento de louça e de vidros, em lotes.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Santa Cruz n. 19, de moveis, vidros e louça.

Pelo agente Remigio, no armazem do Annes, ás 11 horas do dia, de 38 caixas com farinha maisena avariada.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas, na rua do Imperador n. 50, de piano, moveis, crystaes, relogios, louça, passaros, obras de electroplate, etc.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 45, ás 11 horas do dia, de fazendas avariadas.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, pelas 11 horas do dia, de livros de direito e litteratura.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas do dia, pela alma de Antonio Raposo de Albernado Junior.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia do dia, pela alma de Rodolpho de Arruda Beltrão, na matriz de Santo Antonio d'esta cidade, na igreja de S. Pedro em Olinda, do Livramento da cidade da Victoria e na capella do engenho *Bento Velho*; ás 7 horas do dia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Antonio Raposo Falcão.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Alves Lima; ás 7 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, por alma do chefe de esquadra Mamede Simões da Silva.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do sul	a 7
Henri IV	da Europa	a 8
Trent	da Europa	a 9
Guadiana	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 14

Loteria da provincia—Sabbado, 7 do corrente, se extrahirá a loteria 53.ª, em beneficio da matriz do Sacramento da Boa-Vista, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Gironde*:

Gonçalves Porto e sua mulher, Marival, irmãs de caridade Vincent e Clotilde.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 3 de agosto:

Existiam presos 376, entraram 9, sahiram 8, existem 377, a saber: nacionaes 328, mulheres 7, estrangeiros 12, escravos 30.—Total 377.

Arraçoados 338, sendo:—Bons 326, doentes 12.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:
Antonio Gonçalves dos Santos.
João Campello Bandeira.

Teve baixa:
Joaquim José de Souza.

PERNAMBUCO

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de julho do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1880 a 1881	1879 a 1880	1878 a 1879
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	486.048$281	339.886$831	385.087$382
» » augmento de 45 %			12.579$767
» » de 50 %	228.916$056	169.941$487	178.570$271
» addicionaes de 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	2.108$090	935$597	2.040$450
Expediente de 1 1/2 % dos generos estrangeiros já despachados para consumo	467$355		
Armazenagem	10.233$684	7.726$314	9.296$335
	727.773$376	518.490$229	587.574$205
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	2.660$000	1.620$000	2.160$000
Idem de docas	1.273$840	431$200	272$000
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 %	1.817$126	4.470$975	8.073$386
Direitos de 7 %	56.604$881	24.700$335	50.493$273
Direitos de 5 %	234$400	129$447	99$385
Expediente das capatazias	3.293$398	3.054$527	3.780$442
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	64$520	17$080	19$000
Sello do papel adhesivo	814$000	425$000	508$000
Emolumentos		766$130	622$170
Imposto de transmissão de propriedade a saber: de 5 % da venda de embarcação	1.525$500	66$250	610$000
de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual (multas)	224$481	285$492	306$324
	795.074$522	554.450$665	654.718$185
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	623$285	1.567$570	545$095
Contribuição para a casa de caridade	2.012$261	1.316$779	2.147$458
	797.680$168	557.335$014	657.380$738

Alfandega de Pernambuco, 31 de julho de 1880.

O escripturario,
F. C. Sousa Pinto.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão.—Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

ILEGÍVEL

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. da Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade da menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoldo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Dr. Sophronio Portella, advoga em Jaboatão.

Homœopathia

Grande sortimento de carteiras, tintura mãi, ditas dynamisada, globulos inertes, ditos dynamisados: unicos depositarios A. Caors, 22, rua da Cruz 22, pharmacia homœopathica separada da pharmacia allopathica.

Sezões ou febres intermittentes

Cura certa e rapida pela agua *ante-sezonatica*, preparada por Rouquayrol Irmãos, pharmaceuticos chimicos pela escola superior de pharmacia de Paris.

Vende se por atacado e a retalho na botica franceza e drogaria A. Caors, 22, rua do Bom Jesus (antiga rua da Cruz) 22.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Rapé francez

Na Praça da Independencia n. 28, loja do Barros.

Promotor de capellas

O bacharel João de Sá e Albuquerque, communica a quem interessar possa, que entrou em exercicio da promotoria de capellas e residuos e curador geral de ausentes: dá expediente em seu escriptorio á rua do Imperador n. 77 1º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mudança

O Dr. J. Bandeira de Mello Filho, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 12, 1º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado, encarregado dos festejos do dia 1º do corrente, na rua do Conde da Boa Vista, ou Caminho Novo, tendo em vista todos os meios para que fosse completo o seu programma, fazendo parte nelle uma corrida de cavalhadas, encarregando alguem para avisar aos Srs. cavalleiros que deviam correr; em que fez as despezas sem poupar sacrificios, talvez que por causa do inverno deixaram de comparecer para o fim desejado; e por isso pede desculpa aos senhores que deram o seu contingente para esse fim irrealisavel.

Recife, 4 de agosto de 1880.

Manoel José de Almeida.

Ao commercio e especialmente ao Srs. trapicheiros

Tendo em maio proximo passado emprestado ao Sr. Francisco José Ribeiro Braga, a quantia de 900$000, para estabelecer uma taverna na loja do meu sobrado sito á rua Vidal de Negreiros n. 44, e fazendo isto sómente com o espirito de protecção a esse homem, que já era meu inquilino, e em quem depositava confiança; consta-me agora, que estou sendo considerado socio daquella taverna sob a firma—Paes Barreto & Braga—, com a qual está fazendo transacções; pelo que venho declarar, que tal firma social não se entende com a minha pessoa, porquanto com o Sr. Braga não tenho contrato em sociedade alguma de natureza commercial, senão o emprestimo acima alludido.

Recife, 4 de agosto de 1880.

Joviniano Irineo Paes Barreto.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1.º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento nas vendas de cinco milheiros para cima.

Collegio Dous de Dezembro, rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio n. 53.

Os directores communicam ao publico e a quem interessar possa, que neste collegio professa-se instrucção preliminar e elementar, instrucção secundaria e bellas artes.

A instrucção elementar é professada pelos Srs. Domingos Marques da Silva e Telesphoro Gomes de Araujo Salles.

A instrucção secundaria é professada pelos Srs. Dr. Aprigio Justiniano Guimarães, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Dr. José Joaquim Seabra, bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, bacharel Ezequiel Franco de Sá, bacharel João de Oliveira, bacharel José Bandeira de Mello e José Ferreira da Cruz Vieira.

Outrosim, declaram que no dia 2 de agosto começam as aulas de pratica das linguas franceza, ingleza, desenho, musica vocal e instrumental, sob a direcção dos Srs. José Faustino Porto, Aurelio de Figueiredo, Claudio Leal e Candido Filho.

As aulas praticas das linguas franceza e ingleza serão extensivas aos alumnos externos, pagando 2$ trimensaes por cada uma.

Os directores esperam poder livremente completar o quadro de estudos, adoptando mais algumas classes auxiliares.

Recife, 30 de julho de 1880.

Os directores,

Bacharel José Bandeira de Mello.

Professor José Ferreira da Cruz Vieira.

PHARMACIA ESPECIAL
HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
SESÕES E FEBRES
DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
SUBSTITUTO PARA A QUINIMA
não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, e euvenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar

O REMEDIO MAGICO,

abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do

VERDADEIRO REMEDIO MAGICO

preparado sómente pela

SUTTON MEDICINAL CO.

N. 21 Cliff Street, New-York.

Bazar de Prendas

Os abaixo assignados promotores do Bazar de Prendas em beneficio das casas de caridade do Padre Dr. Ibiapina, rogam ás Exmas. familias o valioso auxilio para as infelizes creaturas victimas da sorte; dispensando-nos qualquer prenda para o referido Bazar.

As prendas podem ser enviadas para a rua da Princeza Isabel n. 13 e rua da Saudade n. 28, na Bôa-Vista; rua estreita do Rosario n. 12, 1º andar, rua do Rangel n. 60, 2º andar, em Santo Antonio.

João Alfredo de Medeiros.
Francisco Carneiro R. Campello.
Olinto Victor.
Luiz José Pereira Simões.
Affonso Medeiros.
Arthur Bezerra.
José Carlos da Costa Ribeiro.
Antonio José da Costa Ribeiro.
José Coelho Gonçalves Lisbôa.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e successor de J. M. Leroux, encarrega-se de trabalhos dentarios, quer em seu gabinete, quer em casas particulares, por preços commodos. Acha-se em seu gabinete das 8 ás 3 1/2 horas da tarde; rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Collegio Americano

PARA

Educação de menina

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Aos que se desejam curar sem compromettar a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; vermifugos; e escrofulas em qualquer caso: tudo manipulado de hervas do paiz.

Operações cirurgicas praticadas no hospital Pedro II no semestre de janeiro a junho de 1880

As praticadas pelo Dr. Malaquias

Cancros dos dedos dos pés	3	Amputação tarso-metatarsiana	Processo Lisfranc	Curado 1	Fallecidos 2
Papilomas	4	Excisão	Termo cauterio	» 4	
Carie do tibia	1	Raginação do osso		» 1	
Kisto pre-rotuliano	1	Excisão		» 1	
Carie dos ossos de dedos	4	Desarticulação	Processo ovalar	» 4	
Unha encravada	1	Arrancamento		» 1	
Estreitamento d'urethra	9	Urethrotomia interna	Processo Maisonneuse	» 9	
Calculo vesical	3	Talha perineal	» Dupuytren	» 3	
Phymoses	12	Circumcisão	» Ricord	» 12	
Carcinoma da mama	2	Extracção		» 2	
Esmagamento da mão	3	Amputação do ante-braço	» circular e a retalho	» 3	
Cancro do penis	3	Amputação	Pelo termo cauterio	» 2	1
Ferida da arteria temporal	1	Laqueação		» 1	
Fistulas urinarias	1	Cauterisação	Termo cauterio	Existe	
Hydrocele	1	Dreinage		Curado 1	
Necrose do femur	1	Extracção de sequestro		» 1	
Aneurisma varicoso	1	Laqueação d'arteria		» 1	
Gangrena do pé	2	Amputação da perna	Processo circular	» 1	1
Botões hemmorrhoidaes	1	Extirpação	Pelo termo cauterio	» 1	
Garrotilho	1	Tracheotomia	» termo cauterio		1
Kisto hematico do cotovello	1	Extirpação		» 1	
Cancroide do labio inferior	1	Extracção		» 1	
Elephantiases dos escrotos	1	Ectomia		» 1	
Cancro corrosivo paraphimose	1	Circumcisão e cauterisação	Pelo termo cauterio	Existe	
Kisto do labio inferior	1	Extracção		Curado 1	
Fistula do recto	1	Incisão	» termo cauterio	Existe	
	61				

As praticadas pelo Dr. Maduro

Esmagamento da mão		Amputação do ante braço			Falleceu 1

As praticadas pelo Dr. Chacon

Phymoses	4	Circumcisão	Processo Ricord	Curados 4	Fallecidos
Synechias e manchas da cornea	9	Pupilla artificial	Iridectomia	» 9	
Cheloide do thorax	1	Excisão		» 1	
Polypo da cunjuntiva	1	Excisão		» 1	
Cataratas	7	Extracção	Processo de Graefe modificado por Wecher	» 6	Sem resultado
Kisto da face	1	Extirpação		» 1	
Unha encravada	2	Arrancamento		» 2	
Trychiases	2	Tarsorrhaphia		» 2	
Pterygio	1	Excisão		» 1	
Botões hemorrhoidaes	1	Excisão	Termo cauterio	» 1	
Esmagamento de dedos	2	Desarticulação	Processo á retalho	» 2	
Carie de ossos da mão	1	Amputação do ante braço	» circular	» 1	
Cancroide da mama	1	Extracção		» 1	
Atrophia do olho, staphiloma	2	Ennucleação	» Bonnet	» 2	
Carie dos dedos dos pés	2	Desarticulação	» á retalho	» 2	
Blepharite	2	Cautoplastia e syndectomia		» 2	
Queda da palpebra, por ferida	1	Transplantação		» 1	
	40				

As praticadas pelo Dr. Estevão

Hernia crural	1	Taxis descoberta			Falleceu
Cheloide da mama	1	Extracção		Curado 1	
Esmagamento dos dedos	1	Desarticulação	Processo á retalho	» 1	
Carie da phalangeta do dedo do pé	1	Desarticulação	» á retalho	» 1	
Condroma da orelha	1	Extirpação		» 1	
Fistula recto perineal	1	Incisão	Termo cauterio	» 1	
Scyrro da mama	1	Extirpação		» 1	
	7				

As praticadas pelo Dr. Moscoso

Phymoses	8	Circumcisão	Processo Ricord	Curados 8	
Calculo vesical	2	Talha perineal	» Dupuytren	» 1	1
Sarcocelle	1	Castração	Pelo esmagador	» 1	
Gangrena do dedo	1	Amputação	Processo á retalho	» 1	
	12				

Dr. Maduro.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE AGOSTO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Acções da companhia de Seguros Indemnisadora, do valor realisado de 200$ a 320$ cada uma.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, á vista, com 1/2 0/0 de premio, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

5 acções da companhia de Seguros Indemnisadora.

Candido C. G. Alcoforado,
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 3	60:734$313
Idem do dia 4	16:311$438
	77:045$751

Importação

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Ameixas 10 caixas a Ramos & C., 2 a Beltrão & C. Amostras 4 volumes á ordem. Azeite 6 caixas a H. Nuesch & C., 2 a J. Laguin.

Balaios 1 caixa ao mesmo.

Cognac 6 caixas ao mesmo, 35 á ordem. Calçado 1 caixa a Frederico C. Burlamaqui. Cachimbos de madeira 1 caixa a Antonio Duarte C. Vianna. Champanha 2 caixas a J. Laguin. Conservas alimenticias 3 caixas ao mesmo, 21 a H. Nuesch & C., 3 a Beltrão & C. Camisas 2 caixas a Guimarães Irmãos & C. Couros 1 caixa a Otto Bohres Successores. Chapéos 2 caixas a João Christiani & C. Ditos e outros artigos 2 caixas a Guimarães Irmão & C.

Drogas 1 caixa a Augusto Caors.

Essencia de flores de larangeiras 9 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Licôres 14 caixas a Ramos & C., 5 á J. Laguin.

Manteiga 1 caixa a Pereira Carneiro & C. Massas italianas 10 caixas a Ramos & C. Mercadorias diversas 4 caixas a Parente Vianna & C., 2 a Kelein Freres, 10 a H. Nuesch & C., 1 á irmã Bernard. Moveis 2 caixas a Manoel da Trindade Pirette.

Objectos para relojoeiro 1 caixa a Eugene Goetschel. Ditos para chapéos de sol 5 caixas a Gonçalves Irmão & C. Ditos para escriptorio 2 caixas a João Walfredo de Medeiros, 1 a José N. de Souza.

Papel 2 caixas a Rodrigues de Farias & C., 1 a Otto Bohres Successores, 2 a Augusto F. de Oliveira & C, 11 fardos a João F. de Almeida, 5 a Manoel J. G. Braga. Pedras de fogo 10 barricas a Otto Bohres Successores. Porcelana 3 volumes a B. Duarte Campos & C.

Queijos 20 caixas a Antonio F. da Silva, 1 tina a Ramos & C.

Rolhas 1 fardo a Laguin. Relogios 1 a Julio Fuerstemberg. Ditos e joias 2 caixas a Joseph Krause & C., 3 a A. Laberty.

Salames 1 caixa a Ramos & C. Sardinhas 5 caixas aos mesmos. Sanguesugas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Seda 1 caixa a F. X. Ferreira.

Tecidos 3 caixas a Cramer Frey & C., 2 a Bernet & C., 2 a Monhard Mettler & C.

Vinagre 2 caixas a J. Laguin. Vinho 2 caixas ao mesmo, 3 a Antonio Luiz dos Santos, 6 barris a J. Laguin, 2 a Bernet & C., 3 á irmã Lezart, 2 a Jules Carsau, 1 a Manoel B. Rodrigues, 1 a Joaquim Rodrigues Tavares de Mello. Vidros 1 caixa a Otto Bohres Successores.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 4 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Borracha 3 barricas a José G. da Costa & G. Salsaparrilha 10 rolos a Augusto Caors.

Tapioca 80 encapados a Baltar, Oliveira & C., 60 a Beltrão Junior & Rezende, 52 a D. A. Matheus.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO NO DIA 3 DE AGOSTO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:

Para Liverpool, L. A. Siqueira 60 volumes com 1,000 kilos de borracha.

— No navio americano *N. Hand*, carregaram:

Para New-York, Santos Macedo & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate americano *Emma*, carregaram:

Para New York, H. Forster & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *G. de Castro*, carregaram:

Para Lisboa, F. R. P. Guimarães 354 couros salgados com 4.248 kilos; Mendes Lima & C. 109 saccos com 7,954 kilos de algodão e 16 couros salgados com 192 kilos.

Portos do interior

— No lúgar portuguez *Laio*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Maia, Pacheco & C. 80 couros espichados com 570 kilos; B G. de Carvalho 123 volumes com 21,024 kilos de assucar branco e 30 volumes com 3,643 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Saudade*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 205 barricas com 23,409 kilos de assucar branco e 354 ditas com 39 037 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. M. da Costa 1,500 cocos [fructa].

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, Beltrão Junior & Rezende 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado; M. Guimarães 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco; J. A. de C. Porto 2 barris com 192 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para o Aracaty, Julio & Irmão 50 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 3	3:120$793
Idem do dia 4	1:453$481
	4:574$274

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 3	14:091$166
Idem do dia 4	5:885$857
	9:977$0231

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 3	2:579$587
Idem do dia 4	2:481$294
	5:060$881

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

New-Zealand—56 dias, barca ingleza *Merci t*, de 715 toneladas, capitão B. W. Hick, equipagem 17, carga trigo. Veio deixar os naufragos e segue seu destino.

Navios sahidos no mesmo dia

Pará—Patacho portuguez *Diligente*, de 130 toneladas, capitão F. Trindade, carga varios generos.

Portos do sul—Vapor francez *Gironde*, de 2,444 toneladas, commandante Moreau, carga varios generos.

Terra-Nova—Barca ingleza *Helena Isabel*, de 240 toneladas, capitão Hewreks, em lastro.

Terra-Nova—Barca ingleza *Laviniae*, de 250 toneladas, capitão M. Kenzie, em lastro.

EDITAES

Consulado provincial — O administrador do consulado provincial, de conformidade com o disposto na portaria do Sr. Dr. inspector do thesouro de 15 de julho do corrente anno, avisa aos proprietarios dos predios citos ás freguezias e ruas abaixo declaradas, que, a contar da data da publicação deste, se acha aberto nesta repartição, o praso de 30 dias uteis, para o recebimento da importancia dos apparelhos annuidades e concertos da companhia Recife Drainage; devidos pelos mesmos proprietarios, e relativos ao segundo semestre de 1879—1880. Consulado provincial, 21 de julho de 1880.— *Francisco Amyuthas de Carvalho Moura.*

Freguezia do Recife.— Ruas: — Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Thenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mas, cates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes, Barão do Triumpho Praças: — Chaco, Pedro II. Travessas: — Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Para o Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areial, para a Fundição, Occidente, Guararapes, Praça de Pedro I. Beccos: —Abreu, Largo, Pindoba, Tapado, Paschoal. Largos:—Alfandega, Corpo Santo, Assembléa. Caes:—Companhia, Brum, e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio.—Ruas: —Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Laranjeiras, Larga do Rosario Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval, e Cadeia Nova. Travessas:—Flores, Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato. Becco do Falcão Pôcinho, Concordia, 2ª da Praia. Largos do Carmo, Paraiso, S. Pedro, Praceta. Caes: — 22 de Novembro Beccos:—Bella, Calabouço, Matriz, 1º becco da Cambôa, 2º e 3º Falcão, 1º da Cadeia Nova e 2º. Praças:—Pedro II. Campos: —Princezas.

Freguezia de S. José.—Ruas:—Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, Vinte e Quatro de Maio, Dias Cardôso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria. Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr. Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, Santa Cecilia, S. José, Pescadores, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça. Travessas:—Martyrios, Pocinho, Caldeireiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado. Copiares, Nova de Santa Rita, S. José. Praia do Forte, Peixoto e Lima. Beccos:—Palma, Caldeireiro, Assumpção, 2.º da rua Nova de Santa Rita e Matriz de S. José. Largos:—Forte. Mercado.

Freguezia da Boa-Vista.—Ruas: — Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz S. Gonçalo, Coêlhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna. Attracção. Travessas: — Gervasio Pires, Coêlhos, Barreiros, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina, e Palacio do Bispo. Praças: — Conde d'Eu, Santa Cruz. Largo:—Campina.

— A junta de classificação do municipio do Recife faz sciente aos senhores de escravos do mesmo municipio, que desde o dia 21 do corrente acha-se funccionando no paço da camara municipal, afim de classificar, para a libertação, tantos escravos quantos comportar a quota de 39.578$923, distribuida ao referido municipio pela circular da presidencia, de 21 de junho, e que deverão os mesmos senhores ou pessoas interessadas apresentar até o dia 21 do corrente as suas declarações, na fórma do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 e decreto 6,341 de 20 de setembro de 1876, certos de que será estabelecida a seguinte preferencia, na fórma do art. 27 do referido regulamento e mais ordens em vigor.

Familias

Escravas casadas com homens livres.
Escravos casados com mulheres livres.
Conjuges escravos de differentes senhores.
Conjuges com filhos livres em virtude da lei.
Conjuges com filhos menores de vinte e um annos.
Conjuges com filhos menores escravos.

Individuos

Pai ou mãi com filhos livres.
Escravos de doze á cincoenta annos, começando pelos mais moços no sexo feminino, e mais velhos no sexo masculino.

Declara, outrosim, que a preferencia na ordem acima estabelecida, verificar-se-ha pela existencia de peculio; mas não quer isso dizer que o individuo com peculio prefira a familia sem elle.

Paço da camara municipal do Recife, 2 de agosto de 1880.

Eu, Coriolano de Abreu, secretario, subscrevo.—*Coriolano de Abreu.*

José da Silva Logo Junior,
Presidente.
Flavio Gonçalves Lima.
Aristarcho Xavier Lopes.

Edital n 413

Instrucção publica

Por esta secretaria se declara aos professores publicos de ensino primario, em Petrolina e S. José da Boa Esperança, tenente coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar e padre José Procopio Pereira, que no dia 2 do corrente foram confirmadas pela presidencia da provincia as sentenças, em virtude das quaes o inspector geral da instrucção publica, mediante deliberação do conselho litterario, condemnou-os á perda da cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 3 de agosto de 1880.

O secretario,

J. Pereira da Silva Guimarães.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Joaquim Guennes da Silva Mello, se venderá em praça publica, no dia 6 de agosto vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijolo e cal, ainda por acabar, sita á travessa dos Remedios (freguezia dos Afogados), a qual serve de quartel de policia, pertencente á Pinheiro Rodrigues de Oliveira, e avaliada por 600$.

Metade da casa terrea sita á rua do Gamarão n. 11, pertencente á Antonio Martins de Carvalho Azevedo, avaliada a mesma metade por 1:000$000.

Uma meia agua sita no becco do Cochicho rua Imperial, pertencente á Manoel Cypriano Rabello, avaliada por 100$000.

Uma casa terrea com um pequeno sitio, á rua Imperial n. 231, pertencente aos herdeiros de Amaro José dos Prazeres, avaliada por 4:000$000. Todos estes bens penhorados para pagamento da fazenda nacional, e custas.

Recife, 27 de julho de 1880.

O solicitador

Francelino Chacon.

— **Edital n. 2.** — De ordem do Illm. Sr Dr. inspector, faço publico, que no dia 12 do corrente irá á praça o arrendamento da saléta do theatro Santa Isabel, por espaço de dous annos, servindo de base a renda annual de 802$000.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de agosto de 1880. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

— EDITAL N. 3. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que no dia 12 do corrente irá á praça o arrendamento por tres annos, do sitio dos Remedios, servindo de base a renda annual de 200$.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 2 de agosto de 1880. — Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

O cidadão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, juiz de paz do 4.º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber em como José Ignacio Pereira do Lago me fez por escripto a petição do theor seguinte:

Petição

« Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José.—Diz José Ignacio Pereira do Lago, d'esta cidade, que sendo credor do padre Augusto Adolpho Soares Kusewetter, da quantia de 600$000, principal das tres letras juntas, além dos juros vencidos, quer fazer cital-o, para na primeira audiencia desse juizo vir se conciliar sobre o pagamento das mencionadas letras e seus juros

« E porque o supplicado se acha em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer á V. S. se digne marcar dia, afim de justificada a ausencia, ser o supplicado citado por editaes, na fórma da lei, pena de revelia.

« Pede deferimento—E R. M. Recife, 31 de julho de 1880.—José Ignacio Pereira do Lago. »

Estava sellada com 200 réis de uma estampilha, regularmente inutilisada.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o seguinte despacho:

« Sim; o escrivão marque dia. Freguezia de S. José do Recife, 31 de julho de 1880.— Juvencio Cezar. »

Em virtude d'este despacho, o escrivão designou o dia de hoje mesmo, citando o justificante; e tendo este apresentado suas testemunhas, e sendo inqueridas, o escrivão sellou e preparou os autos, os quaes me sendo conclusos, dei e proferi a sentença do theor seguinte:

« Julgo justificada a ausencia e incerteza de domicilio do justificado, em face dos depoimentes de folhas e folhas; pelo que mando que se passe carta de editos, com o praso de 30 dias, para o fim de ser citado o mesmo, para o que se requer na petição de folhas 2; custas ex-causa. Freguezia de S. José do Recife, 31 de julho de 1880.—Juvencio Aureliano da Cunha Cesar. »

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente, com o praso de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, cita, e hei por citado o justificado ausente, para comparecer na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o praso, para se conciliar á respeito do conteúdo na petição aqui transcripta.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos do mesmo supplicado o poderão fazer sciente do que acima fica exposto.

E o porteiro deste juizo affixará e publicará esta nos lugares do costume, e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, aos 31 de julho de 188.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão, o escrevi.

Freguezia de S. José do Recife, 31 de julho de 1880.—O escrivão, José Gonçalves de Sá.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

Edital n. 15

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, á porta desta repartição, a saber:

Armazem n. 1

Marca BP—1 caixa n. 30, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 21 de julho proximo passado, contendo 15 kilogrammas de envelopes impressos em uma só côr, abandonada aos direitos por Bernardino Pontual, no valor official de 100$.

Armazem n. 2

Marca B&C — 1 caixa n. 49, vinda de Lisboa no vapor inglez *Chrysolite*, entrado em 2 de julho idem, idem, contendo 23 kilogrammas de impressão lythographada, abandonada aos direitos por Bartholomeu & C., no valor official de 153$333.

Armazem n. 7

Marca TP&F e em baixo Collares — 1 barril de quinto sem fundo, vindo pelo vapor francez *Henry IV*, entrado em 8 de novembro de 1879 e consignado a Oliveira Filhos & C., no valor official de 125$0.

Armazem de bagagem

Letreiro Matheus & C.—Um pacote vindo de New-York pelo vapor americano *City of Pará*, idem em 21 de julho de 1879, contendo jornaes sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 4 de agosto de 1880.—O inspector interino,

Candido F. Gomes de Castro.

DECLARAÇÕES

O abaixo assignado, engenheiro director das obras publicas geraes, em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 14 do corrente, faz sciente a quem interessar possa, que no dia 1º de setembro do corrente anno irá á praça, para ser arrematada, a substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra, de conformidade com as seguintes clausulas especiaes:

Art. 1º A obra da substituição do actual calçamento da ponte da Boa-Vista por parallelipipedos de pedra será feita de conformidade com as presentes clausulas e orçamento na importancia de 30:527$484.

Art. 2º Além das obras descriptas no orçamento, o arrematante será obrigado a reparar o lastro da ponte, nos lugares em que as madeiras estiverem podres ou arruinadas, sem que tenha direito a indemnisação alguma, a menos que a importancia a despender com taes reparos, seja superior a 5 0/0 do valor do orçamento.

Art. 3º Sobre o lastro de madeira da ponte será renovado o betume, composto com tres

mãos de piche, alternadas com uma camada de areia grossa (cascalho) do rio, tendo a espessura de 0,m01, collocada quando o piche ainda esteja quente.

Art. 4º O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e os terminará no de 120 dias, ambos os prazos a contar da data da approvação do contrato.

Art. 5º Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondente cada uma a um terço de obra feita.

Art. 6º O arrematante será obrigado a cumprir as prescripções e observações feitas pelo engenheiro fiscal da obra, e não o fazendo incorrerá na multa que no maximo será igual a 20 0/0 do valor da obra.

Art. 7º O arrematante será obrigado a dar cumprimento ao seu contrato, e não o fazendo incorrerá na mesma multa do art. 6º.

Art. 8º Para tudo e o mais que se não acha descripto nas presentes clausulas especiaes, seguir-se-ha o disposto no decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862.

Os proponentes apresentarão as suas propostas no escriptorio da directoria das obras de conservação do porto do Recife em carta fechada as 12 horas do referido dia.

O orçamento acha-se a disposição dos mesmos no escriptorio das mesmas obras.

Directoria das obras publicas geraes em Pernambuco, 29 de julho de 1880. – Assignado—O engenheiro,

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Commando das armas

S. Exc. o Sr. general commandante das armas está autorisado a contratar um pharmaceutico habilitado para a pharmacia militar do presidio de Fernando, e convida os que quizerem prestar esse serviço, a se apresentarem no quartel-general, ás 10 horas da manhã dos dias uteis, munidos dos titulos, que comprovem suas habilitações.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 2 de agosto de 1880.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda,
Coronel graduado, secretario.

Companhia de navegação á vapor Bahiana

O agente desta companhia, nesta cidade, faz publico á todos os senhores carregadores de generos para os portos do sul, que receberá toda a carga que houver para o porto do Aracajú, sem condicção alguma, continuando a ser toda ella descarregada naquelle porto no trapiche da companhia, como sempre foi, e sem despeza para os mesmos senhores carregadores.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico de ordem do Illm. Sr. inspector, que nesta data foram vistoriados os vapores *Imperador* e *Moleque*, propriedades do Visconde do Livramento, e a commissão de peritos declarou que os vapores podiam continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de agosto de 1880.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE AGOSTO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Associação Commercial Beneficente em Pernambuco

Não tendo comparecido numero sufficiente de associados para que a Associação pudesse se constituir em assembléa geral, no dia 4 do corrente, de accordo cam o art. 14 § 1.º dos estatutos; são de novo convidados os Srs. socios a comparecerem no edificio da Associação, ás 12 horas da manhã do dia 7, para a eleição da nova directoria.

Recife, 4 de agosto de 1880

O secretario,
Corbeniano de Aquino Fonceca.

Gabinete Portuguez de Leitura

Tendo de celebrar-se no dia 15 do corrente mez, o 29.º anniversario desta instituição, previne-se aos Srs. associados, que o expediente da bibliotheca fica encerrado deste o dia 10 até ao dia 17 do corrente mez, inclusive.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 4 de agosto de 1880.

José H. Villa Nova,
1.º secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem da presidencia aviso a todos os Srs. socios distinctos e mais associados, que fica transferida para o dia 29 do corrente a sessão de assembléa geral que havia de ter lugar no dia 8.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 3 de agosto de 1880.

Caetano da Silva Presado,
2º secretario.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos contribuintes do imposto de decima addicional, pelos serviços prestados pela companhia Recife Drainage da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, relativo ao exercicio de 1877 á 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.—Recife, 21 de julho de 1880.—*João Francisco Teixeira.*

Relação das importancias devidas pelos proprietarios abaixo declarados, pela collocação de apparelhos e mais serviços feitos pela Companhia Recife Drainage, no exercicio de 1877 a 1878, 1.º semestre.

Nomes	Apparelho	Encanamento
Madre de Deus n. 7—Antonio da Silva Pentes Guimarães	100$000	66$169

Nomes	Annuidades	Concertos
Marquez de Olinda n. 2—Marcelino José Gonçalves da Fonte e outro	25$040	
Dita n. 6 — Maria Libania Monteiro e outros	25$040	
Dita n. 12—José Gonçalves da Fonte	37$560	24$640
Dita n. 36—Eduardo Alexandre Burle	25$040	
Dita n. 50 — José Antonio Gonçalves	37$560	1$760
Dita n. 54 — Joaquim Francisco da Silva Azevedo	12$520	
Dita n. 56—Capella dos Prazeres de Guararapes	25$040	
Dita n. 58—João da Cunha Magalhães	25$040	
Dita n. 35 — José Matheus Ferreira	27$060	7$170
Dita n. 27—José Barbosa de Mello	12$520	

Bom Jesus n. 2 — Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva	37$560	
Dita n. 4 — Irmandade do SS. Sacramento do Recife	37$560	18$700
Dita n. 6—Barão de Una	37$560	
Dita n. 8 — Manoel Fernandes Ribeiro	50$080	
Dita n. 20 — Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque		11$740
Dita n. 38—Domingos José da Costa Amorim	37$560	
Dita n. 44— Irmandade de S. Benedicto	25$040	
Dita n. 46—Mosteiro de S. Bento	37$560	
Dita n. 50 – Henrique de Oliveira Soares e outros	25$040	
Dita n. 52—Ordem Terceira de S. Francisco	25$040	
Dita n. 56—Capella dos Prazeres de Guararapes	50$080	1$320
Dita n. 58 — Padre Ignacio Francisco dos Santos	12$520	
Dita n. 15 — Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	37$560	1$100
Dita n. 19 — José Joaquim da Cunha	50$080	18$180
Dita n. 41—Capella dos Prazeres de Guararapes	12$520	22$330
Dita n. 47 — Herdeiros de Joaquim José de Miranda	37$560	
Dita n. 49—Joaquina Benedicta Vieira da Silva	25$040	
Dita n. 51—Viuva e herdeiros de João Vaz de Oliveira e outro	37$560	7$590
Dita n. 53—Domingos José da Costa Amorim	25$040	
Dita n. 57 — Rosa Maria Duarte	37$560	
Alvares Cabral n. 1—Mosteiro de S. Bento	12$520	
Dita n. 3—O mesmo	12$520	1$870
Commercio n. 2 Dr. Pedro Bezerra de Araujo Beltrão	12$550	5$060
Dita n. 10—Annunciada Camilla Alves da Silva	50$080	
Dita n. 16 — Herdeiros do Dr. Abilio José Tavares da Silva	37$560	28$710
Dita n. 18—Annunciada Camilla Alves da Silva	25$040	
Dita n. 24—Mosteiro de S. Bento	12$520	
Dita n. 26—O mesmo	12$520	
Dita n. 34—Luiz Alfredo de Moraes e outros	25$040	
Dita n. 38 — Herdeiros de José Joaquim de Miranda	12$520	
Dita n. 48—Americo de Sá e Albuquerque	37$560	
Dita n. 13—Hospital Portuguez	25$040	
Dita n. 15—O mesmo	37$560	1$320
Dita n. 17—O mesmo	87$640	26$070
Largo do Corpo-Santo n. 17 —Candida Baptista de Azevedo	50$080	19$140
Dita n. 21—Ordem Terceira de S. Francisco	37$560	
Dita n. 23—Caetano Cyriaco da Costa Moreira	12$520	
Dita n. 25—Ordem Terceira do Carmo	25$040	
Bispo Sardinha n. 2—Ordem Terceira de S. Francisco	12$520	

Consulado provincial

Relação das alterações para menos encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia da Boa-Vista, relativamente ao exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Riachuelo	
N. 2 A — Dr. Vicente Pereira do Rego, 3 meias aguas, arrendadas por	228$000
N. 12—José Alves Lima, uma casa terrea, arrendada por	210$000
N. 14—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 36—Manoel Ribeiro Fernandes, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 46 — Alexandre Rodrigues de Almeida, uma casa terrea, arrendada por	180$000
N. 52—Joaquim José da Silva Santos, uma casa terrea, arrendada por	252$000
N. 54—Viuva de Francisco José Fernandes, 3 meias aguas, arrendadas	252$000
N. 58—Adelaide Gil de Mattos Lemos, uma casa terrea arrendada por	210$000
N. 27 — Maria Leopoldina Viegas de Miranda, uma casa terrea, arrendada por	210$000
N. 29—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 31—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 33—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 37—Joaquim Pontes de Miranda, uma casa terrea, arrendada por	240$000
N. 53—Luiz de Oliveira Lima, uma casa terre, arrendada por	600$000
N. 55—O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	600$000
Princeza Isabel	
N. 5—Antonio Gonçalves de Azevedo, uma casa terrea, arrendada por	420$000
União	
N. 9 — V. de Valmor, uma casa terrea, arrendada por	650$000
N. 47—Dr. João Maria Seve, uma casa terrea, arrendada	600$000
N. 32—Herdeiros do desembargador Martiniano da Rocha Bastos, uma casa terrea, arrendada por	264$000
N. 54—Joaquim Tertuliano de Medeiros, uma casa terrea, arrendada por	500$000
Saudade	
N. 38 — Arthur, filho de Manoel Pedro de Mello, uma casa terrea, arrendada por	393$000

Relação das alterações para menos da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1880 a 1881, pelo lançador José de Pinho Borges.

Domingos Theotonio	
N. 7—Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Padre Floriano	
N. 1 — Bernardo José da Rocha, uma casa terrea, arrendada por	192$000
N. 21 — José João de Amorim, um sobrado de dous andares, sotão e loja, arrendado tudo por	591$000
N. 27 — José Joaquim Pereira de Mendonça, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Christovão Colombo	
N. 2 A—Maria Joaquina d'Annunciação, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Jardim	
N. 12—Maria Salustiana de Amorim, uma casa terrea, arrendada por	165$000
N. 5 — Candido Affonso Moreira, uma casa terrea, arrendada por	237$000

1.ª secção do consulado provincial, 26 de julho de 1880.

Servindo de chefe,
Caetano M. de Faria Neves.

THEATRO SANTA ISABEL

Sexta-feira 6 de agosto

Grande e sumptuoso espectaculo, honrado com a presença do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, e do illustrado corpo docente da Faculdade de Direito, e promovido pela mocidade academica para solemnisar o 52.º anniversario da creação dos cursos juridicos do Brasil, revertendo o seu producto em beneficio de alguns escravos, cujas cartas serão entregues na noite de 11.

Depois que a orchestra, regida pelo insigne maestro Colás, executar

O HYMNO ACADEMICO

em presença da commissão, subirá á scena, desempenhado por alguns academicos com o concurso das distinctas actrizes D. Rosa Manhonça, D. Marianna, e D. Olympia, que generosamente se prestaram, o excellente drama em 5 actos, do immortal dramaturgo brasileiro, Dr. Agrario de Menezes :

OS MISERAVEIS

A commissão encarregada do espectaculo, em um dos intervallos irá cumprimentar os seus convidados, e attendendo ao curto espaço de tempo, que intermedeia esta noite a de 11, pede-lhes encarecidamente, que tenham a bondade de entregar suas esportulas á commissão postada para esse fim á porta da entrada.

A'S 8 HORAS.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPRESA DUARTE COIMBRA

Estréa da distincta actriz brasileira

IZOLINA MONCLAR

N. B.—Em consequencia de não achar-se convenientemente preparados os accessorios do drama annunciado, fica transferido para

Sabbado, 7 do corrente

Primeira representação do importante drama historico, dividido em quatro actos e traduzido do Italiano por H. B. do repertorio do artista **Soares de Medeiros,**

GALILEU GALILEI

OU

A terrivel inquisição de Roma

PERSONAGENS

Galileu	Sr. Medeiros.
Alexandre Vitrice	» Rodrigues.
Vicente Galilei, pai de Galileu	» C. Junior.
Guidobaldo, mestre de Galileu	» Penedo.
Estevão Contarini	» J. Lessa.
Gustavo Adolpho (rei da Suecia)	» Araujo.
Viviani, discipulo de Galileu	» Manhonça.
Lancio, inquisidor	» Penedo.
Marcolin, idem	» Araujo.
Fabey idem,	» Lessa
Leopoldo de Medicia	» Coimbra Junior.
Lando, criado de Galileu	» Lyra
Official do Dogue	» José Coimbra.
Tormenta, familiar do santo officio	» Julio.
Julia, filha de Galileu	Sra. D. **Isolina**
Julia Galilei, mãi de Galileu	» Rosa.
Madalena	» Olympia.
Catharina	» Mariana.

Familiares do santo officio, esbirros, inquisidores.

A acção passa-se na Italia.

A empresa, querendo satisfazer o desejo de diversas pessôas que não tiveram occasião de assistir ás representações dadas aqui pela companhia dramatica italianna, do importante drama de propaganda—Galileu Galilei—e desejando igualmente apresentar ao nosso publico o trabalho do artista **Medeiros** neste drama, preparou-o com todos os sacrificios, afim de que satisfaça a espectativa publica.

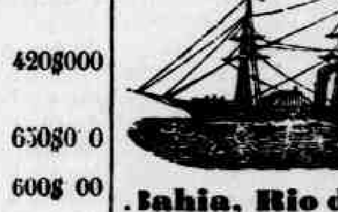
Finalisará o espectaculo com a chistosa comedia

O DIABO ATRAZ DA PORTA

A's 8 horas.

MARITIMOS

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O PAQUETE
Gironde
Commandante Moreau

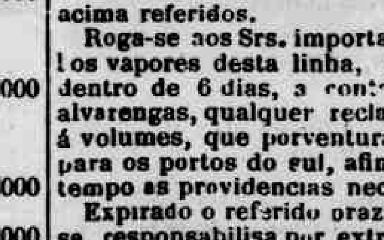


Espera-se da Europa no dia 4 de agosto, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Henri IV



E' esperado da Europa, até o dia 8 de agosto, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

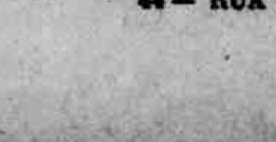
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
POTOS DO NORTE
O vapor
ESPIRITO SANTO
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



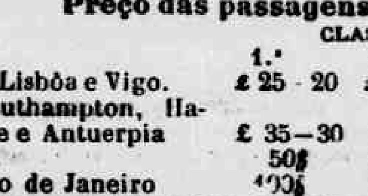
E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de agosto, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44— RUA DO COMMERCIO —44

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Trent
Commandante Brander

E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos de **MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO E MONTEVIDÉO**

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante J. Lawson



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
CLASSES			
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25-20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Soutnampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LISBOA E PORTO

PATACHO PORTUGUEZ
Gomes de Castro

Recebe carga á frete ; tem de seguir para para o Porto com escala por Lisboa : a tratar com Amorim Irmãos & C.

Maranhão

Para o indicado porto seguirá, nestes quatro dias, a escuna americana *Manuel R. Cuss*. Recebe carga á frete ; trata-se á rua da Cruz n. 40, escriptorio de Baltar Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company
CORDILLERA

E' esperado da Europa no dia 15 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul, para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Portos do sul
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa e Porto

Lugre portuguez
Hersilia

Este navio recebe carga a fretd para Lisboa e Porto ; a tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Deus te Guie* para o referido porto recebe carga a frete : a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo, no referido hiate.

LEILOES

LEILAO
Agente Pinto

Quinta-feira 5 do corrente, effectua o mesmo agente, o leilão de um variado sortimento de louça e vidros, em lotes, á vontade dos compradores, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Terça-feira 10 do corrente, grande liquidação das miudezas e ferragens existentes no mesmo armazem da rua do Bom Jesus n. 45, as quaes serão vendidas ao correr do martello, por ter de effectuar-se a entrega da chave do mesmo armazem.

Leilão

De moveis, louças e vidros

Hoje

Quinta-feira 5 do corrente
AS 11 HORAS
Rua da Santa Cruz n. 19

O agente Stepple autorisado por uma familia que retirou-se para fora, levará a leilão uma mobilia de amarello, 1 guarda-vestidos, guarda-louça, 1 commoda, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 mesa para jantar, cadeiras avulsas, apparadores, candieiros, quadros, tapetes, louça para almoço, e muitos outros accessorios de casa de familia.

LEILAO

De 200 duzias de pratos com filet, 100 lanternas, 120 jarros para flores, 2 gigas com bules pintados, 100 esteiras, 250 copos de Bacarat, 50 duzias de chaminés

Hoje

Quinta-feira, 5 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de joias, e barricas com louça e vidros.

LEILAO
De louça e vidros

Constando de 18 gigas e 6 barricas, em lotes, á vontade dos compradores, a saber :

Apparelhos para chá e jantar, jarros e bacias, ourinoes, tigelas, escarradeiras, duzias de pratos avulsos, ditas de chicaras e pires.

Mangas, copos de differentes tamanhos, compoteiras, jarras e muitos outros artigos de vidro.

Hoje

Quinta feira, 5 do corrente
ás 10 e 1/2 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, tendo de entregar a chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, levará a leilão 24 volumes com louça e vidros, existentes no mesmo armazem, em lotes, á vontade dos compradores

Agente Remigio
LEILAO

De 38 caixas com farinha maisena, avariada, marca MJC&C
Quinta-feira, 5 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das 38 caixas com farinha maisene, avariada d'agua salgada, vindas de New-York no brigue *Morgulth*, entrado em julho proximo passado.

LEILAO
DE
fazendas avariadas

Constando de :

Cambraia Victoria, madapolões, estôpa, algodões, chitas, riscados e chapéos de sol de sêde e panno.

Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto fará leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas avariadas d'agua do mar e descarregadas de diversos vapores ultimamente chegados.

LEILAO

De importantes moveis, louça vidros, porcelana, objectos de electro-plate e piano, constando de :

Uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 2 de braço, sofá e 2 consolos com pedras, 1 importante piano forte, do fabricante C. Behestein, cadeira e estante para o mesmo, 1 espelho oval, moldura dourada, 2 serpentinas de crystal, jarros para flores, tapetes grandes e pequenos, lanternas, escarradeiras, 1 excellente mobilia de amarello, completa e com pedra, 1 cama franceza de jacarandá, toilette de dito com pedra, 1 lavatorio de dito com pedra, 1 importante secretária e estante de jacarandá, 1 cadeira estreita, 2 excellentes guarda-vestidos, 1 cama para solteiro, 1 bom relogio de pendula, 2 guarda-louças de amarello, 2 apparadores de dito com pedras, 1 mesa elastica de 6 taboas, cadeiras de junco e de amarello, sofás, marquezas, quartinbeira, cabide, 1 excellente sabiá cantador, diversas plantas, 1 apparelho de electro-plate, para chá, 1 dito de porcelana para dito, 1 dito para mesa facas, garfos, colheres, salvas e bandejas de metal, calix, garrafas, copos, compoteiras e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Sexta-feira, 6 de agosto
ás 10 horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para fora da provincia, fará leilão de todos os objectos acima existentes no 2º andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador.

LEILAO

De 30 queijos londrinos, congnac e vignes
Sexta-feira, 6 de agosto
A'S 11 1/2 HORAS
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto

Por occasião do leilão de cobertores escuros, chapéos de sol, fazendas avariadas, louça e copos.

LEILAO

De objectos para um theatrinho, constando de bastidores, panno de bocca, vistas, quadros e pertenças, uma cruz grande de pedra.

Moveis, louça, vidros, fogões de ferro, carteiras, armações, balcões e muitos outros artigos.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Em tempo

O agente de leilões Francisco I. Pinto, tendo de effectuar a entrega da chave do armazem da rua do Bom Jesus n. 45, pede aos donos dos moveis, fazendas, miudezas e mais objectos alli existentes, se dignem retirar ditos objectos no praso de 8 dias, do contrario serão vendidos ao correr do martello.

LEILAO
DE
Livros de direito e litteratura

Constando de diversas obras de Julio Verne, Camillo Castello Branco, Pinheiro Chagas, Theophilo Ribeiro, José de Alencar e outros escriptores modernos.

Sabbado 7 do corrente
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins

LEILAO

De 5 caixas com fechaduras de bróca, differentes ferragens e miudezas, limpas e avariadas, constando de :

Bandejas, canivetes, tesouras, fitas de differentes qualidades, gravatas, oculos, pentes, quadros, sapatos de lã, colheres de metal, brincos, papel para forro de sala, anneis, bicos de sêda, botões, fechaduras, dobradiças, pás azuladas, flôres artificiaes, estribos, limas, ferramentas, fivelas, rewolver, balas para ditos, dobradiças, relogios, albuns, meias, colarinhos, manual para missa, linhas em carriteis e meiadas, ligas, leques, vistuarios para baptisado, fitas de velludo, fechaduras de bróca, do Porto, pó de arroz e muitas outras ferragens e miudezas.

Terça-feira, 10 do corrente
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, levará a leilão não só 8 volumes com ferragens e miudezas, bem como os demais artigos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 43, os quaes serão vendidos por liquidação e sem reserva de preço

LEILAO
DO
carregamento salvo do lugar italiano «Vincenzo»

Constando de

Lã de carneiro, couros seccos, pelles de carneiro, chifres, canella de boi, guano artificial, toros de madeira, porção de zinco, ossos e mais pertenças do carregamento do mesmo navio

Sabbado 14 de agosto
A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem, em frente da fabrica de sabão da rua do Barão do Triumpho, (outr'ora rua do Brum.)

O agente de leilões

F. I. Pinto, fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com annuencia do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer, do carregamento salvo do lugar italiano *Vincenzo*, acima mencionado, existente grande parte na ilha Itamaracá e parte no armazem em frente á fabrica de sabão á rua do Brum onde deverá ter lugar dito leilão.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito carregamento.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta ; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— O abaixo assignado, unico liquidatario da firma Mendes Lobo & C., pede ás pessoas que teem transações com a dita firma, de se entenderem com o mesmo, no seu novo estabelecimento, á rua da Cadeia do Recife n. 33, fronteiro a antiga casa. Recife, 20 de julho de 188 .—Manoel da Cunha Lobo.

— Precisa-se de uma mulher séria e sadia para tomar conta de uma quitanda ; a tratar na rua do Forte n. 2, venda.

— Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes o pavimento terreo do sobrado n. 16 do becco das Boias, com a armação em bom estado, propria para taverna ; a tratar na secretaria da santa casa.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para uma pessoa : na rua de Santo Amaro n. 22.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e lavar : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 175.

— Uma liberta, apta para todo o trabalho de uma casa, tendo de ultimar o pagamento do emprestimo contrahido para sua liberdade, offerece se a quem lhe abonar 300$ por tres annos de seus serviços ; quem pretender dirija-se á rua do Barão de S. Borja n 50.

— Brandão & C. retiram-se da garantia de bilhetes da provincia, e julgam nada dever : entretanto se alguem tiver algum titulo, queira apresental o para ser pago, á rua do Imperador n. 61.

— Aluga-se a casa n. 59, á rua dos Guararapes, propria para morada, e officina no pavimento terreo, por preço modico ; a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna ; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga se o segundo andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador, caiado e pintado de novo : a tratar no terceiro.

— Arrenda-se o predio da rua da Imperatriz n. 68, pela quantia de 240$, proprio para qualquer estabelecimento commercial ; a tratar na secretaria da santa casa.

— Aluga-se ou vende-se uma excellente casa no povoado da Torre, com sitio bem arborisado, e perto das linhas ferreas do Caxangá e dos bonds ; a tratar no primeiro sitio ao descer a casa do sobrado da frente do mesmo povoado.

— Aluga-se o sobrado da rua D. Maria Cesar n. 28, com bons commodos para familia, e tem agua : trata-se na mesma rua n. 30, o preço é commodo.

— Aluga-se por 25$ o 3º e 4º andares do predio á rua do Marquez de Olinda n. 26; a tratar no mesmo predio, no andar terreo.

— Transfere-se a chave da loja á rua do Imperador n. 61: trata-se na mesma com Brandão & C.

— Uma senhora estrangeira offerece-se para professora em casa de familia, aqui ou fóra da cidade; a tratar na rua do Hospicio n. 60.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar, e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Visconde de Albuquerque (outr'ora atraz da matriz da Boa-Vista) n. 5.

— Alugam-se as duas casas da rua do caes do Gazometro, cada uma com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba. por 12$ mensaes; a tratar com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem lavar e engommar, e sendo escrava melhor; a tratar na rua do Vigario n. 25, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja livre ou escrava: no Caminho Novo, defronte da estação.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 15 annos com alguma pratica de molhados: na rua do Livramento, n. 31.

AMAS Na rua da Imperatriz n. 34, 2º andar, precisa-se de uma ama para cozinha e mais serviços de casa de familia, e bem assim de uma ama de leite, para criar uma criança de 2 mezes, ambas que durmam em casa.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que comprou ao Sr. Antonio Seraphim da Silva o seu estabelecimento sito á rua do Cabugá n. 11, desde o dia 15 de julho do corrente anno, livre e desembaraçado de qualquer onus; todavia, se alguem tiver qualquer reclamação a fazer, deverá apresentar-se no prazo de tres dias, a contar da presente data. Recife, 2 de agosto de 1880.—A. Laberty.

Escravos fugidos

No dia 2 de novembro do anno passado fugiram do engenho Cucaú, do termo de Serinhãem, os dous crioulos Quirino e Francisco, o primeiro tem 20 annos de idade, tem barba, tem falla branda, estatura mais que ordinaria, secco do corpo e tem no rosto uma cicatriz proveniente de um couce de cavallo, que levou quando criança: o segundo tem 22 annos, tambem tem barba, estatura regular, secco do corpo, falla um pouco pausado, tem o olho esquerdo um pouco saliente que o outro e como que adormecido, que as vezes parece vesgos; é provavel que esses crioulos estejam trabalhando em algum engenho como terros, porque o Quirino já foi visto no Cabo: quem os prender, queira leval-os ao referido engenho, que será recompensado.

Gratificação
100$000

Fugio, no dia 5 do corrente, da capital desta provincia, o escravo Trajano, pardo de 27 annos, pouco mais ou menos; tem verrugas no pé direito e uma cicatriz no mesmo pé, de uma ferida que teve.

Presume-se que seguio para o brejo d'Araruna ou cercanias, pois ahi sahio para ser vendido.

Este escravo não tem officio algum, e apenas tem pratica de trabalhos d'agricultura.

Pertenceu ao Sr. Manoel d'Azevedo Belmonte, daquella villa, que o transferio a Claudino do Rego Toscano, e este a Francisco Finizola, de Mamanguape.

E' filho da preta Bebiana, escrava do Sr. Antonio Fernandes Lima, morador a Cruz do Peixe.

Quem o apprehender e leval-o á capital da Parahyba, ao poder de Jacintho Pedro de Mello, será gratificado com a quantia de 100$.

Protesta-se, desde já, com todo rigor da lei, contra quem o tiver acoutado.

Parahyba, 6 de julho de 1880.

Ama de engommar

Precisa-se de uma: á rua Direita n. 24.

Indemnisadora

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 20 de suas acções, de ns. 21 a 30, 236 a 240, e 491 a 500. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até meio dia de 16 do corrente, ao escriptsrio da mesma companhia.

Recife, 4 de agosto de 1880.

Mais attenção; não está exacta

A relação remettida pelo Sr. Bastos, 2.º official do contencioso, ao Illm. Sr. procurador dos feitos da fazenda, e publicada no *Diario*, JA' PAGOU, á irmandade do Rosario do Recife, no dia 8 de outubro de 1887, conhecimento n. 938, extrahido em vista de guia passada por S. S., sendo primeiro e segundo semestres de 1876 a 1877 e primeiro e segundo semestres de 1877 a 1878;

destes quatro semestres	501$310
Concertos	16$080
Multas	46$561
Guias	1$400

Pede-se ao Illm. Sr. inspector do thesouro providencias, para evitar-se mandados executivos por importancias já recolhidas ao cofre do thesouro.

José Pinto da Cunha Teixeira.
Thesoureiro.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, não sahindo á rua: a tratar na rua do Hospicio n. 12.

— Compra-se um escravo que seja bom official de pedreiro, e paga-se bem: quem tiver, poderá dirigir-se á rua do Coronel Suassuna numero 112.

Escravo fugido

No dia 1º de agosto fugio da casa de seu senhor o mulato Manoel Ernesto, de baixa estatura, olhos azues, pernas tortas, bastante alvo, calvo e desdentado: quem o apprehender e levar á rua do Hospicio n. 55, será bem recompensado.

Roubo de ouro

Uma preta de côr fula, alta, com pannos no rosto, a barriga crescida, parecendo estar pejada, anda com vestido de cauda e chales atravessado, á titulo de ama roubou, na Soledade, varios objectos de ouro, onde foi nestes uma chapa de prata das insignias da sociedade Monte Pio Brasileiro: quem a pegar, leve-a ao subdelegado da Boa Vista, que conhecerá o seu dono e será gratificado.

Copeiro

Na rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, precisa-se de um bom, que dê fiador á sua conducta.

ARADOS

Em casa de Samuel Power Johnston, á rua da Senzala Nova n. 42, vende-se arados de todas as qualidades

Grande casa para alugar

Aluga-se por preço commodo um sitio com grande casa de sobrado e sotão, cocheira e quartos no exterior, na Magdalena, defronte do chafariz: a tratar no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

Baptistes finas
A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma so côr, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

Casa

Aluga-se por modico preço o 1º andar do predio n. 13 da rua velha de Santa Rita, com 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar á rua Duque de Caxias n. 45.

Armazem

Aluga-se um do predio n. 6, á rua Duque de Caxias, sendo muito espaçoso e limpo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar no 1º andar n. 52, á mesma rua.

CASA

Aluga-se o 1º andar da casa n. 36 da rua Direita, com muitos commodos, está caiada, é barato; a chave para ver, está defronte n. 29, loja de tamanqueiro.

Hotel central

Aluga-se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado: a tratar no progresso do pavimento terreo.

Antonio José Leal Reis

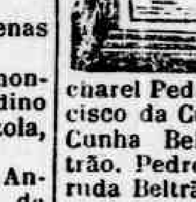
Carolina Libania de Lemos Reis e seus filhos mandam resar uma missa por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, Antonio José Leal Reis, ás 8 horas da manhã do dia sexta-feira, 6 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, na Ordem Terceira de S. Francisco.

José Alves Lima

Os filhos, genros, nora, netos e cunhado do fallecido José Alves Lima, do intimo d'alma agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, sogro, avô e cunhado, José Alves Lima, e de novo lhes roga o caridoso obsequio de assistirem ás missas, que por alma do mesmo finado mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo do seu passamento.

Agradecimento

Manoel José da Cunha Porto, Francisca Lina da Cunha Porto e seus sobrinhos, do intimo da alma agradecem á todos os seus amigos o caridoso obsequio que se dignaram de prestar-lhes, ouvindo as missas pelo repouso eterno de sua presada mãi, sogra e avó



Anna Candida de Arruda Beltrão, Anna Josepha Dourado de Arruda, Anna Candida de Arruda Beltrão Filha, Maria Carolina de Arruda Beltrão, Francisca de Arruda Beltrão, Josepha de Arruda Beltrão, engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão, bacharel Pedro de Araujo Beltrão (ausente), Francisco da Cunha Machado Beltrão, Eusebio da Cunha Beltrão, Dr. Francisco da Cunha Beltrão, Pedro da Cunha Beltrão, Antonio de Arruda Beltrão, engenheiro João da Cunha Beltrão e Ignacio de Arruda Beltrão, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o corpo do seu pranteado filho, neto, irmão, cunhado e primo, Rodolpho de Arruda Beltrão; e de novo as convidam para assistirem ás missas do setimo dia do seu passamento, que serão celebradas no Recife, na matriz de Santo Antonio, em Olinda, na matriz de S. Pedro, na Victoria, na igreja do Livramento, e na capella do engenho Bento Velho, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 6 do corrente mez, e desde já antecipam seus reconhecimentos.

Chefe de esquadra Mamede Simões da Silva

A familia do chefe de esquadra Mamede Simões da Silva, ainda vergada ao peso da dôr pela inconsolavel perda que soffreu, convida a todos os parentes e amigos de seu sempre chorado irmão e tio, para assistirem a uma missa no dia 7 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

Aluga se um grande sitio

com excellente casa de moradia, construida á madeira e com todas as commodidades e conforto para quem quer residir no campo: tem estribaria e outras dependencias, agua encanada por todo o predio, tem grandes viveiros de peixe, reparados de novo, com portas d'agua, uma grande cacimba e um vapor novo montado para puchar agua da cacimba, de força de tres cavallos, tanques para banho e grandes depositos d'agua, grande jardim plantado á moderna, grande baixa de capim, muitos arvoredos fructiferos, inclusive coqueiros; emfim o sitio mede mais de um quarto de legoa, em quadro, e presta-se até á plantação da canna. A casa e sitio custaram cerca de 80:000$000 e se arrenda por 60$000 mensaes, preço assás modico em vista das commodidades, e que poderá avaliar quem for ver o mesmo sitio ou delle tiver conhecimento, e arrenda-se por preferir o dono residir na cidade: quem pretender arrendar o mesmo sitio, dirija-se á rua do Queimado n. 52, 1º andar, das 9 ás 3 1/2 horas da tarde, escriptorio de Ernesto & Leopoldo.

Porto da Madeira

Aluga-se uma casa com armação para negocio, perto da estação do Porto da Madeira, em Beberibe, com grande baixa de capim e terreno para outras plantações: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Precisa se

com urgencia alugar um piano em bom estado; na rua Duque de Caxias n. 80.

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sadia e sem filho: na rua da Imperatriz n. 43, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea com sotão, na Ilha do Retiro (Magdalena), á margem do rio, recentemente caiada e pintada; as chaves estão na casa contigua a do Sr. Medeiros Filho: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 33.

Criado

No largo do Corpo Santo n. 2, precisa-se de um criado para todo o serviço de uma casa de pequena familia.

PILULAS DE BLANCARD
ao Ioduro de ferro inalteravel
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do **iodo** e do **ferro**, estas Pilulas convém especialmente nas *affecções escrofulosas*, contra as quaes as simples ferruginosos são inefficazes: dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturães, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard
PHARMACIEN
rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Hypophosphito de Grimault e Cª
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE.

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou de pulmão, taes como *catarrhos, tisica, defluxos* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se revela pelo augmento do peso e aspecto de uma saude mais florecente.**

Estes factos são confirmados pelas observações seguintes:

« Deve ser receitado o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª** contra a **tisica pulmonar** em todos os periodos; na maior parte dos casos este Xarope provoca uma cura completa, ou pelo menos, uma melhor sensivel. »

Extracto da *Tribuna Medical* de Paris.

« Oito doentes, acommettidos de tisica no segundo periodo, e tratados com o **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cª**, durante intervallos de seis semanas e quatro mezes, hoje passam tão bem que é impossivel reconhecer n'elles a presença de tuberculos nos pulmões, e ja faz dois annos que ficam n'um perfeito estado de saude. »

(*Gazeta Medical* de Vienna, Austria).

« Rogo-lhe que acceite os meus parabens por seu **Xarope de Hypophosphito de Cal.** Eu o emprego diariamente para adultos e meninos que padecem doenças dos pulmões e do figado. Esta preparação excede ás todas as mais conhecidas até hoje. »

J. H. LANG,
Doutor medico em Melbourne (Australia).

O Xarope de Hypophosphito de Cal é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma Grimault e Cª, e estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO
de BACALHAO de A. CHEVRIER
Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhau, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula**, etc., **e durante a convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da **ACADEMIA de MEDICINA de PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* **Devergie** sobre os extractos de figado de bacalhao. »

DEPOSITO GERAL
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21
A. CHEVRIER

DEPOSITOS em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da Silva & Cª, Ferreira Maia & Cª, e nas Principaes Pharmacias

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as Crianças e as pessoas *fracas do peito, do estomago*, ou que soffrem de *Chlorosis* ou d'*Anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT** dos **ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de Paris. — Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio em Caxangá: a fallar na rua da Praia numero 26 A.

PARIS
Grande Hotel do Brazil e Portugal
30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este **Hotel** pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* decm ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, 30, **RUA MONTHOLON** sendo o meio de prevenir qualquer aquiras como ja tem acontecido.—**L. LAPIERRE.**

VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO**
e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pele.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco: FRANᶜᵒ E. da SILVA & Cª
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MEDALHAS EM PARIS
CODEINE & TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr. Zed
Em todas as Pharmacias.
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABAO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous meios n. 2,053 com a sorte de 200$, um inteiro n. 430 com a sorte de 100$, um quarto de n. 193 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (52.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Sacramento da Bôa-Vista (53.ª), que se extrahirá no sabbado 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais **Sorprendente** e **Maravilhoza** preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,

Rua larga do Rosario

FUGIO

na noite de 25 do corrente, do engenho Massiape, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Lourenço, tendo furtado 1 cordão, 1 caçoleta e 2 pares de brincos de ouro, uns botões de punho, de prata, feitos de moeda de 1$000, 60$ em tres sedulas de 20$ cada uma, e mais alguma roupa fina de outros escravos, levando uma trouxa de uma toalha nova de madapolão, de renda e bico, paletot preto e chapéo de sol. Tem este escravo os signaes seguintes: mulato, de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, secco, cabellos carapinhos, sem barba alguma, tem no calcanhar do pé esquerdo uma especie de arestim, que o obriga a não assentar bem o pé no chão ou a mancar quando anda, ambas as unhas dos dedos grandes dos pés são feias como unhas que cahiram e que nasceram mal, os dentes limados na frente da parte de cima; signal caracteristico, cicatriz de talho na testa, pouco acima da pestana do olho direito, na direcção da mesma pestana: quem o apprehender, póde leval-o ao escriptorio dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou no engenho Massiape, que será generosamente recompensado.

Massiape, 26 de julho de 1880.

Lourenço de Sá e Albuquerque.

AYER
Pillulas Cathartica de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente,—formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as listinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeca, Ictericia, Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchacões Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestico* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão e apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR
Adamson Howie & C.
agentes nesta provincia
e pelos droguistas e pharmaceutoos em toda a parte.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus felizes bilhetes um meio de n. 3,232 com a sorte de 4:000$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte da loteria (53ª), a beneficio da matriz do Sacramento da Bôa-Vista, que se extrahirá sabbado 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João José ... da Costa Leite.

Sirva-se á amigos

Pergunta-se ao Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues, porque ainda não deu cumprimento ao negocio da letra que pedio ao seu amigo de favor para assignar; pergunta-lhe porque está sendo incommodado por pessoa da justiça, responda-lhe ao pé deste.

JOSÉ ALVES RODRIGUES
VENDE

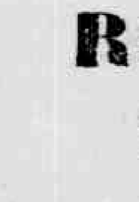
FICHUS o que ha de mais gosto, mais lindo e mais moderno para: 3. 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 15 e 20$000

SAIOTES de malha, de lã frouxa com fios de seda, alta novidade para 15 20 e 25$000.

ENTRADAS DE BAILE de baile, modelos novos e de gostos variados, para 8, 10, 15 e 25$000.

RUA DO CABUGA' N. 2.

AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val' mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

ILEGÍVEL

RAPE MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado e á retalho no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

E nas casas seguintes:

BRAZ & MARTINS

N. 10--Praça do Conde d'Eu--N. 10

PAPOULA IRMÃO & C.

N. 3--Rua do Cabugá N.--3

ANTONIO GUILHERMINO DOS SANTOS

N. 16--Rua de Marcilio Dias--N. 16

ANTONIO GONÇALVES DE BARROS

N. 28--Praça da Independencia--N. 28

ANTONIO MARIA DOS SANTOS CAPELEIRO

N. 9--Rua de Maris e Barros--N. 9

BAZAR DAS COSTUREIRA

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

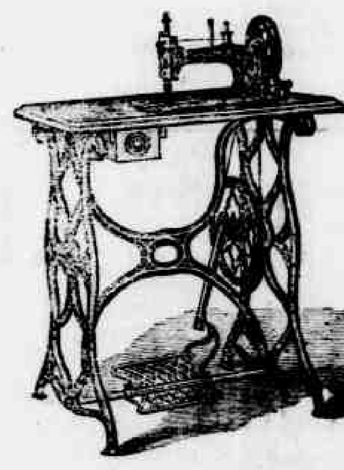
GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

Para collar-se

Vidro, crystal, porcellana, louça e madeira, vende o Bazar Victoria uma preparação estrangeira, e garante o perfeito concerto; na rua Nova n. 2.

PHARMACIA HOMEOPATHIGA

DO

DR. SABINO

43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu:

Donches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Fatetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homœopathico.
Chocolate homœopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43=Rua do Barão da Victoria=43

[Antiga rua Nova]

CASA

Aluga-se a casa com bom quintal e quartos no mesmo quintal, e cacimba, na rua da Concordia n. 113; a chave para ver, está na taverna que fica defronte.

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra-se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homœopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mãi, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence á homœopathia e á sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, d'onde lhe veem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparações d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homœopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo ... seguro para curar homœ... que affligem a espe... aquellas que reinam...

... augmentada.

Vende-se unicamente na

Pharmacia Homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de ... e sedas, ... espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lantejoulas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, ... á rua das Trincheiras n. 3.

Caixeiro

Na pastelaria Camões precisa-se de um menino com alguma pratica de balcão.

Criado

Precisa-se de um rapaz para criado, para todo o serviço de casa, e que entenda de alguma plantação em um quintal na Capunga, taverna n. 31, nos quatro cantos, ou na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

TRES ESTRELLAS

COGNAC

MULLIÉR FRÉRES

Recommenda-se esta marca aos apreciadores do bom cognac.

O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America o torna por si bastante recommendado, e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposição universal de Paris, pelas marcas dos cognacs.

MULLIÉR FRÉRES

Uma caixa contém 12 garrafas de litros.

Unicos agentes em Pernambuco.

MAIA, PACHECO & C.

Rua do Commercio n. 15

2$

Aluga-se o armazem n. 32, á rua estreita do Rosario; a tratar na thesouraria das loterias.

Mulher

Precisa-se de uma mulher para o serviço interno de casa de familia, e que cuide de um doente: a tratar na Livraria Academica, á rua do Imperador n. 79.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 52ª, a beneficio do hospital Pedro II, um quarto n. 921 com a sorte de 800$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 53ª, a beneficio da Matriz da Boa-Vista, que tem de extrahir-se no dia sabbado 7 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS--66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 37ª parte da loteria [52ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 4 do corrente, um quarto n. 921 com a sorte de 800$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria [53ª] a beneficio da Matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 7 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se.

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

16$

Aluga-se a casa, caiada e pintada de novo n. 35, á rua do Fogo, e a de n. 29 por 20$; a tratar na thesouraria das loterias.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

É muita dureza de coração!

[illegible]

E se vendiam aquillo que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral James

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como ferro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880.

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Pharmacia Especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Sknius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

LOJA

Aluga-se ou arrenda-se a loja e 1º andar n. 30, á rua do Livramento; a tratar na thesouraria das loterias.

Cravos e rosas

Valdivino, da polvora, faz lindos bouquets de cravos para casamento, de 4$ a 10$; vende rosas soltas e faz bouquets de todos os tamanhos e para todo preço, de 40 rs. a 5$; vende pés de roseiras em pequenos vasos, e bem pegados, até podem viajar, sendo rosa Amelia, dita dourada, grinalda de noiva, peito de Venus, angelita, japoneza, Principe Alberto, rosa chá, Pedro II, duqueza Derona, estronda mundo, duqueza de Orleans, alegria do jardim, principe negro, guannabarra, marfim, rosa diouro, pafo alexandria, petropole, ingleza, teodozia, novello, ranulca, jasmim cambraia e de laranja, bouquets, resedá, amor dos homens, e outras cousas miudas, tudo isto por preço commodo; na rua Imperial n. 205.

ALUGA-SE

uma casa terrea com grende sitio, na estrada de João de Barros: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Aluga-se

uma casa terrea com grende sitio, na estrada de João de Barros; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Carnes verdes

A companhia abrirá amanhã o seu talho, á travessa da rua do Aragão n. 41, onde terá sempre carne superior e gorda, pelo mesmo preço da do Mercado publico.

Caixeiro

Precisa-se ne um pequeno, com idade de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de molhados: na rua de S. Jorge n. 131.

Casas baratas

Aluga-se por 30$ a loja n. 32 á rua estreita do Rosario, e por 40$ o 1º andar, que tem agua e gaz encanados; por 33$ o 3º andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, caiado e pintado de novo; por 20$ a loja e 25$ o 1º andar n. 35 á rua do Fogo, ambos caiados e pintados de novo; e por 10$ as casas ns. 6 e 18 do becco da rua da Palma: a tratar na thesouraria das loterias.

Ama Percisa-se de uma ama de bons costumes; na rua da Conceição numero 45.

Aluga-se

o segundo e terceiro andares á rua da Guia n. 53, as lojas e 2º andar no becco dos Burgos n. 7, o 1º andar, proprio para recolher saccos por estar em armazem, á rua da Moeda n. 11, a casa terrea na Ilha do Retiro n. 4 com grandes commodos; todos estes predios se alugam barato: na rua do Livramento n. 6, segundo andar.

Alfaiates

Precisa se de bons costureiros alfaiates, paga-se bem: a tratar na fabrica de roupa, á rua Nova n. 41.

Morticinio da Victoria

PLANTA dos lugares em que se deram as lamentaveis occurrencias do dia 27 de junho de 1880, levantada pelo engenheiro Aragão Rabello: vende se a 5 0 rs. cada exemplar, á rua do Imperador n. 79, livraria academica.

AMA Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira: á tratar na rua do Vigario n. 7, 3º andar.

XAROPE

DE

STIGMAS DE MILHO

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein.

POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. El'Rei de Portugal

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para a cura das molestias das vias urinarias, e os edemas geraes ou parciaes, ainda mesmo, a ascite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro, que cura rapidamente as retenções de urinas, qualquer que seja a causa, combatendo até mesmo, as inflammações productivas dos rins e da bexiga.

O xarope de stigmas de milho de nossa composição é dosado de fórma a conter cada colher das de sopa de tamanho ordinario, 1/2 gramma de extracto de stigmas o que garantimos aos Srs. clinicos, para que possam regular com exactidão as dóses que necessitarem prescrever.

Applicações

O xarope de stigma de milho cura a retenção da urina, catharro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio, sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Dóse

Duas a quatro colheres das de sopa por dia para os adultos, e das de chá para as crianças, puro ou dissolvido em agua fria.

Diéta

Comidas pouco oleosas, abstenção dos vinhos alcoolicos, de pimentas, e todos os excitantes.

Deposito geral

Pharmacia e drogeria, á rua larga do Rosario n. 54, Pernambuco.

COMPRAS

— Compra-se uma pequena casa: na rua da Imperatriz n. 33.

APOLICES PROVINCIAES—Compram-se algumas, á rua do Imperador n. 48.

— Compra-se apolices provinciaes; na rua do Bom Jesus n. 38 1º andar.

VENDAS

JARDIM DAS PLANTAS

No Mondego numero 80

Não effectuou se o leilão annunciado; e havendo necessidade de se venderem com brevidade todas as plantas deste jardim, estão ellas expostas por preços ainda mais baixos talvez do que se daria em leilão, isto é, por metade e menos de metade do preço por que se tem vendido e se vendem em qualquer parte, conforme a abundancia de cada collecção.

Sendo a compra avultada, dá-se maior abatimento.

Os sapotiseiros e sapoteiros são de todos os tamanhos; os maiores são bonitos como não ha em parte alguma.

A maior parte destes estão com flores, e um grande numero já com fructo, e alguns muito carregados.

Vende-se tambem por preço mui baixo cada viveiro de muitas plantas, contida cada uma em seu vaso.

São das seguintes especies as plantas deste jardim:

Abiu.	Imbú.
Abacate.	Ingá-caixão.
Dito negro.	Dito do Pará.
Acacia.	Independencia.
Açafrôa.	Jambo.
Adlenia.	Jaboticaba.
Amêxa do Canadá.	Jasmim-laranja.
Arcipreste.	Dito encarnado.
Articum a pé.	Laranja cravo.
Bananeira do jardim.	Dita do céo.
Bacupari.	Dita tangerina (para enxertar).
Beribá.	Lima da Persia.
Cabelludo.	Dita de umbigo.
Cajá manga.	Limão azedo.
Cambucá.	Mapriz.
Canella.	Oiti-coró.
Carolina principe.	Pecego da India.
Casuarina.	Pinha.
Cidra.	Palmeira aspiral.
Coité.	Dita imperial (grande e pequena).
Condeça.	Dita real.
Coral.	Pequenas plantas de ornato de jardim.
Coração da India.	Sapotas e sapotis.
Dendê.	Ubaia e outras.
Flamboxant.	
Genipapo.	
Grumexame.	

GRANDES NOVIDADES

NO

BAZAR DA MODA

Rua do Barão da Victoria n. 50

Pulseiras de celluloid a poupadour.

Ditas de dito azul claro com fivella, e outros.

Ditas de dito encarnadas.

Ditas de tartaruga, de incrustação.

Ditas pretas para luto.

Ditas douradas e prateadas.

Broxes de pedra azul e rosalina, chaves, settas, ancoras, etc.

Ditos de metal, variadissimo sortimento.

Cruzes de pedra azul e rosalina.

Aneis de celluloid, feitio de cobrinha.

Brincos de tarracha, variadissimo sortimento.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Luvas de fio da Escocia com quatro botões.

Franja de lã e sêda, côres modernas.

Preparos para luto.

Leques lisos e com plumas para senhoras e meninas.

Botões dourados e prateados.

Caçoletas imitando onix com lettras douradas.

Caixinhas de differentes feitios com busios.

Orisalina vegetal para tingir a cabeça.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Bordados tapados e transparente.

Bicos valencienne e outras qualidades.

Caixinhas com musica, de tocar por manivella.

Ditas com preparos para costura.

Brinquedos para criança.

Grinaldas e véos para casamento.

Sipó de flôr de laranja.

Lã de todas as côres para bordar.

Vidros de todos os tamanhos para espelho, e grande sortimento de artigos de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amestras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençoes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençoes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janelias, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençoes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 22 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais larges que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

Attenção

Vende-se um bem construido sobrado de dous andares e sotão n. 25, sito na aprazivel rua da Imperatriz, com 26 palmos de largura e 100 de comprimento, cozinha fóra no primeiro andar, e a do segundo no sotão, tendo sufficientes e bem divididos commodos, gaz encanado e esgotos não só d'aguas pluviaes como de aguas servidas, quintal grande e todo murado, e boa cacimba; a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

Taverna

Vende-se uma taverna e garapeira, sita á rua Imperial n. 279, com agua, gaz, e excellentes commodos para familia.

Vende-se

um terreno com uma casa de taipa, tendo 200 palmos de frente e 300 de fundo, cercado, no povoado da Torre, á rua da Conceição, perto dos trilhos do bond; tambem se vende a fabrica de cigarros, sita á rua larga do Rosario n. 14; a tratar na mesma.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

ILEGÍVEL

RUA
DO
CABUGÁ'
ESQUINA
da rua larga do
ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA
DO
CABUGÁ'
ESQUINA
da rua larga do
ROSARIO

O 43
Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO
N 43
Loja do Guerra & Fernandes

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

TINTURA CHINEZA

para rnar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nen só faz o effeito rapido, sem offender e cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Cal nova

PONTES GUIMARÃES, á rua da Madre de Deus n. 7, vende cal de Lisboa mais barato do que em outra qualquer parte.

TINTURA
DE
CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

OPODELDOC
DE
CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO

Gorgorões de cores
A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Luvas de pellica

Brancas, pretas e de lindas côres, para homem e senhora, acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor, o Bazar Victoria, e vende a 3$000 o par; na rua Nova n. 2.

Toros de mangue

Nos armazens da Companhia Pernambucana ha ainda grande porção de excellentes toros de mangue, muito proprios para padaria e olaria, e que se vendem por preço razoavel nos ditos armazens.

Nova remessa
DE
Berços de vime para crianças

Carrinhos com dous assentos para criança, cestos de vime para papel, e um completo sortimento de cestinhas, bolsas e balaios para costura, com todas as accommodações: vende o Bazar da Victoria, á rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

— Vende-se a taverna, com poucos fundos, sita na antiga rua Direita n. 99. O motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Engenho

Vende-se o engenho Estiva, na comarca de Jaboatão, tem boas terras; para informações, á rua Sete de Setembro n. 15.

Formicida Capanema

Unica preparação efficaz para a completa extincção da formiga de roça ou qualquer outra formiga e formigueiros.

Acaba de chegar para a sub-agencia central o novo vasilhame, unico hoje considerado verdadeiro. A' venda no escriptorio de Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 15.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico os seguintes objectos, por preços razoaveis:

DE CELULOID

Pentes para coques, para pentear, para caspas e travessos, para crianças; brincos com parafusos, settas, alfinetes para gravatas e flores para cabello.

PARA FLORES

Papel de seda de cores, postillo, folhas, pétalas para rosas, calix, sombras, verduras.

PARA BORDAR

Talagarça, desenhos, torçal de seda, lã, seda frouxo, froco de seda (completo sortimento em cores).

PARA PRESENTES

Lindas caixinhas de seda com perfumarias para relogio, para joias, guarnições de vidro para toilette (novidade), estojos para vinhos, etc., etc.

PARA LUTO

Brincos, caçoletas, pulseiras, alfinetes, leques, véos, luvas e flores pretas.

PARA CASAMENTOS E BAILES

Ramos de flores de laranjeira, bouquets e grinaldas de côres, ports-bouquets de metal.

Vende-se na rua Nova n. 2.

Excellente acquisição

Vende-se o engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda, distante duas legoas da capital, com muito boas obras, moente e corrente, podendo safrejar bastante e ter grande solta de refazer gado: quem o pretender, póde dirigir-se ao dito engenho, ou á rua do Bom Jesus n. 1, escriptorio do Dr. Feliciano Poutual.

Alpacas lisas
A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça: só na rua do Queimado n. 43.

Venda de terreno

Vende-se um terreno, situado no caes do Capibaribe, por detraz da rua da Gloria, contiguo a ultima casa alli edificada, tendo de frente 3 braças e 6 palmos e de fundo 5 braças e 3 palmos: trata-se á rua do Livramento n. 6, segundo andar.

Bramantes baratos !.....

de linho e algodão a 1$?00 a vara, e com pequeno toque de avaria!

Lenções do mesmo, a 1$800 cada um!

Aproveitem. Só

O 59, á rua Duque de Caxias

Uma excellente taverna

Vende-se a bem conhecida taverna na estrada nova de Beberibe, a qual serve de ponto de parada do trem, por ter o proprietario de retirar-se, a tratar de outro negocio: a tratar na mesma.

Para viagem

Malas de madeira cobertas de lona e bolsas de couro e de tapete, de muitos tamanhos, e formatos commodos e seguros.

Cadeira de madeira de abrir e fechar.

Chicotes de junco e de baleia.

Ceroulas de flanella, de meia, de algodão e de linho.

Camisas de flanella, de meia, de algodão e de lã.

Luvas de lã, de algodão e de camurça.

Chá preto e verde.

Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cal nova de Lisboa e oleo animal

Vendem Tavares de Mello, genro & C., na praça do Corpo Santo n. 15.

Calçaldos Méliés

A' rua da Imperatriz n. 88 vende-se:

Botinas a 10$000

Sapatões a 7$000

Alfredo Paula & C.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

LISTA GERAL 52.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 37.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1401, A BENEFICIO DO HOSPITAL PEDRO II, EXTRAHIDA EM 4 DE AGOSTO DE 1880

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	4$	214	4$	484	4$	713	4$	962	4$	1190	4$	1421	4$	1659	32$	1937	4$	2131	4$	2356	4$	2587	4$	2825	4$	3002	4$	3245	4$	3495	4$	3731	4$
16	—	18	—	87	—	15	—	69	—	94	—	38	—	64	4$	40	—	39	—	61	—	97	16$	29	—	6	—	47	—	3500	—	36	—
21	8$	23	8$	89	—	21	—	70	—	99	—	40	—	70	—	41	—	41	—	66	—	2610	4$	30	—	7	—	50	—	4	—	38	—
22	4$	29	4$	504	—	22	—	72	—	1201	—	42	—	77	—	49	—	44	—	69	—	11	—	33	—	11	—	51	—	7	—	46	—
42	—	32	—	22	32$	29	—	75	—	2	—	43	—	84	—	63	—	47	8$	73	—	13	—	34	—	14	—	60	—	8	—	54	—
55	—	34	—	24	4$	30	—	77	—	13	—	44	—	87	—	64	—	48	4$	75	—	18	—	36	—	16	—	61	—	20	—	64	—
60	16$	37	—	25	—	37	16$	78	—	22	—	47	—	88	—	66	16$	52	—	76	16$	20	—	38	—	19	—	65	—	21	—	71	—
64	4$	38	—	27	—	50	4$	80	—	24	—	55	—	90	—	71	4$	64	—	82	4$	31	—	42	—	27	—	73	—	35	—	75	—
65	—	41	—	29	—	51	—	82	—	25	100$	57	—	92	—	72	—	77	—	85	—	40	—	47	—	29	—	75	—	37	—	76	—
69	—	43	—	31	—	62	—	86	—	27	8$	59	—	94	—	75	—	83	—	90	—	49	—	50	—	35	—	77	—	38	—	80	—
70	8$	47	—	35	—	67	—	87	—	32	4$	69	—	1700	—	77	—	87	—	91	—	50	—	51	—	36	—	80	—	40	—	82	—
77	8$	67	—	37	—	74	—	93	—	41	—	70	—	7	—	78	—	93	—	93	—	60	—	53	—	39	—	84	—	42	—	88	—
83	4$	75	—	39	—	78	—	99	—	42	—	78	—	8	—	79	32$	95	—	99	—	61	—	54	—	47	—	85	—	60	—	91	—
84	—	76	—	41	—	80	—	1003	—	45	—	79	—	16	—	86	4$	2202	—	2400	—	62	—	61	—	50	—	86	—	61	—	94	—
92	—	79	—	43	—	83	—	11	—	47	8$	86	—	21	—	87	—	3	—	2	—	67	—	63	—	53	—	93	—	66	—	96	—
93	—	80	—	44	—	87	8$	18	—	52	4$	88	8$	38	—	89	—	10	—	7	—	68	—	68	—	64	—	97	—	68	—	98	—
96	—	82	—	47	—	89	4$	19	—	53	8$	1505	4$	42	—	90	—	13	—	21	—	72	—	71	—	71	—	3307	—	71	—	99	—
97	—	83	—	52	—	90	—	22	—	54	4$	6	—	44	—	91	—	14	16$	29	—	74	—	81	—	80	—	12	—	72	—	3802	—
99	—	90	—	57	—	95	—	24	—	60	—	14	—	46	—	93	8$	15	4$	34	—	79	—	86	—	87	8$	15	—	76	—	12	—
105	—	310	—	60	—	803	—	25	—	76	—	18	—	47	—	2001	4$	19	—	36	—	82	—	90	—	89	4$	17	—	79	—	13	—
6	—	15	—	61	—	4	—	29	—	80	—	21	—	50	—	2	—	21	—	40	—	83	—	98	—	92	—	18	—	83	—	16	—
7	—	16	—	70	—	11	—	32	—	84	—	25	—	52	—	5	—	24	—	43	—	87	—	2903	—	97	—	19	—	96	—	23	—
9	—	21	—	72	—	16	—	36	—	89	—	27	—	58	—	9	—	25	—	48	—	92	—	4	—	3102	—	28	—	3604	—	31	—
13	—	22	—	74	—	24	—	41	—	91	—	28	16$	65	—	10	—	30	—	53	—	93	—	6	—	10	—	37	—	5	—	37	—
16	—	23	—	76	—	26	—	46	—	94	—	34	4$	66	—	11	—	33	—	58	—	98	—	8	—	11	—	38	—	7	—	41	8$
17	—	33	—	78	—	29	—	67	—	97	—	35	32$	67	—	14	—	34	—	59	—	2700	—	9	—	15	—	42	—	8	—	42	4$
20	—	35	—	99	—	33	—	70	—	99	—	43	4$	75	—	16	—	42	—	66	—	6	—	10	—	19	—	43	—	11	—	47	—
24	—	36	—	600	—	34	—	73	—	1302	—	47	—	91	—	25	—	51	—	74	—	15	—	12	—	26	—	45	—	17	—	57	—
29	—	48	—	7	—	37	—	74	—	4	—	52	—	92	—	29	—	52	—	75	—	21	—	17	—	34	—	46	—	25	—	59	—
32	—	52	—	16	—	38	—	78	—	5	—	59	—	93	—	32	—	57	—	77	—	27	—	26	—	39	—	49	8$	26	—	62	—
35	—	66	—	25	—	47	—	79	—	12	—	62	—	1800	—	33	—	65	—	80	—	28	16$	28	—	41	—	51	4$	28	—	71	—
43	—	71	—	28	—	55	—	82	—	14	—	64	—	7	—	35	—	66	—	81	—	33	4$	30	8$	50	—	57	—	33	—	90	—
44	—	81	—	29	—	62	—	85	—	23	—	67	—	11	—	44	—	73	—	97	—	37	—	35	4$	51	—	59	—	35	—	98	—
45	—	87	—	30	8$	64	—	95	—	26	—	69	8$	16	—	47	—	78	—	99	—	41	—	38	—	54	8$	61	—	37	—	3908	16$
46	—	92	—	35	4$	66	—	96	—	29	—	72	4$	19	—	48	—	80	—	2500	—	51	—	42	—	57	4$	63	—	39	—	10	4$
47	—	93	—	36	—	68	—	1104	—	31	—	73	—	26	8$	50	—	81	8$	5	—	52	—	46	—	60	—	69	—	40	—	14	—
50	8$	96	—	40	—	71	—	8	—	32	—	74	—	33	4$	53	200$	88	16$	8	32$	53	—	47	—	64	—	73	32$	41	—	16	—
53	4$	97	—	42	—	86	—	11	—	46	—	76	—	38	—	55	8$	90	4$	15	4$	54	16$	53	—	75	—	74	4$	42	—	17	—
55	—	98	—	44	—	89	—	14	—	47	—	79	—	51	—	58	4$	2302	—	22	—	57	4$	54	—	80	—	86	—	45	—	22	—
56	—	409	—	46	—	903	—	24	—	51	—	89	—	56	—	70	—	3	—	26	—	59	—	55	—	87	—	94	—	51	—	29	—
63	—	21	—	47	—	12	—	26	—	52	16$	98	—	59	—	78	—	4	—	32	—	62	—	56	—	93	—	3402	—	52	—	36	—
73	—	30	100$	48	—	18	—	27	—	62	4$	1603	—	60	—	79	—	16	—	39	—	69	—	68	—	95	—	23	—	54	—	37	—
75	—	35	4$	50	—	20	—	31	—	64	—	4	—	69	—	83	—	19	—	45	8$	72	—	69	—	96	—	28	—	56	—	50	—
79	—	37	—	52	16$	21	800$	45	16$	75	—	6	—	87	—	88	—	22	—	50	4$	73	—	72	—	3203	—	46	8$	66	—	55	—
80	—	39	—	57	4$	30	4$	55	4$	79	—	10	—	91	—	2104	—	27	—	60	—	77	—	74	—	10	—	53	4$	72	—	56	—
85	—	45	—	59	—	34	—	57	—	81	—	14	—	1906	8$	5	—	31	—	65	—	78	—	75	—	14	—	54	—	75	—	64	—
86	—	48	—	62	—	40	—	63	—	82	—	23	—	9	4$	8	—	32	—	67	—	83	—	76	—	18	—	68	8$	80	—	65	—
90	8$	50	—	72	—	48	—	64	—	92	—	26	—	16	—	9	—	34	—	71	—	88	—	78	—	22	8$	70	4$	81	—	67	—
93	100$	57	—	74	—	49	—	65	—	98	—	27	—	17	—	16	—	35	—	74	—	94	—	85	—	25	4$	76	—	95	—	68	—
96	4$	69	—	78	—	52	—	75	—	1406	8$	36	—	21	—	19	—	38	—	78	—	95	—	90	—	26	—	79	—	97	—	80	—
200	—	70	—	84	—	55	—	80	—	11	4$	40	—	22	—	21	—	40	—	79	8$	2815	—	92	—	30	—	83	—	3701	—	81	—
6	—	74	—	86	32$	56	—	84	—	15	—	45	—	23	—	24	—	48	—	80	4$	22	—	93	—	32	4:000$	89	—	13	—	89	—
13	—	83	—	705	4$	57	—	89	—	20	—	56	—	29	—	29	—	55	—	82	—	24	—	99	—	43	4$	90	—	16	—		

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 11 DE JUNHO DE 1880

(*Continuação*)

O Sr. Fernando Ozorio:—Houve eleição de vereadores; o povo foi ás urnas.

O Sr. Diana:—Mas, perdão, o general não foi lá.

O Sr. Fernando Ozorio:—Mas foram as suas cartas, foi o seu prestigio: e por isso é que o Sr. Avila assim se exprimia (continuando a ler a mesma carta): « Aqui a nossa differença sobre os contrarios foi de 52 chapas; no Arroio Grande ganhámos por 33 chapas; e no Herval por 19. Sou o presidente da camara com 400 votos. »

O Sr. José Mariano (dirigindo-se á deputação rio-grandense):—O que mais querem?

O Sr. Diana:—E' uma homenagem do Sr. Avila ao general Ozorio.

O Sr. Fernando Ozorio (depois de pausa):—Sr. presidente, até aqui creio ter demonstrado, 1°, que é um fogão phantatisco esse de onde o Sr. Silveira Martins diz que sahio com a bandeira da liberdade *sem pai alcaide*; 2° que desde o seu primeiro passo em politica dependeu da protecção de meu pai. cuja influencia já naquelle tempo era reconhecida por elle e por outros.

Agora tratarei de provar que não faltei com a verdade quando, disse aqui que o general Ozorio trabalhou muito pelo seu partido (apoiados)...

O Sr. Martinho Campos:—Constantemente.

O Sr. Fernando Ozorio:—... que foi elle o seu director, e que deu-lhe organisação, depois da guerra do Paraguay, nos annos de 1871, 1872 e 1873, e o habilitou para vencer ao adversario.

Sr. presidente, depois de finda a guerra do Paraguay, o partido liberal queria ir ás urnas na primeira opportunidade; mas não sabia como: faltava-lhe quem o arregimentasse e o guiasse.

Si olhava para o Sr. Silveira Martins, desanimava, lembrando-se do seu desastre de 68. Si recordava-se do Sr. Conde de Porto-Alegre, via-o doente, retirado á sua estancia, e sem coragem para entrar na luta. Entretanro o Sr. Conde conhecia bem que era preciso chamar a postos o partido; mas nada queria resolver sem primeiro consultar a meu pai, que vinha coberto de prestigio da guerra e considerado o seu legitimo chefe.

O Sr. Conde de Porto-Alegre era um homem illustre (apoiados) representava o petriotismo e a bravura do exercito brasileiro (apoiados) era um distincto liberal; (apoiados), pois bem; o Sr. Conde de Porto Alegre dirigio a seguinte carta ao geueral Ozorio (lê):

« Illm. e Exm. Sr. Marquez do Herval.

« Approximando-se a época em que tem de proceder-se ás eleições geraes, e ignorando eu qual a opinião de V. Exc. a semelhante respeito, isto é, si entende ou não, que o partido liberal desta provincia deve apresentar-se nos comicios eleitoraes para disputal-as; tomo a confiança de rogar a V. Exc. se digne communicar-me o seu pensamento a este respeito. A V. Exc., como o cidadão *mais prestigioso do Brazil, e particularmente desta provincia*, que teve a fortuna de o ver nascer, *compete principalmente* dizer-nos o que a tal respeito convém fazer.

« Fazenda Santa Rita, 20 de dezembro de 1871.—De V. Exc. camarada muito attencioso e obrigado criado.—*Conde de Porto Alegre.* »

O Sr. Marquez do Herval respondeu que era sua opinião que o partido devia apresentar-se nos comicios eleitoraes. Foi á capital da provincia, e lá, em casa do Sr. Bordini, onde residio, reunio varios liberaes para deliberar-se sobre o plano a seguir-se. Sei bem que á essa reunião a que assistiram os Srs. Drs. João Ignacio, Camargo e Carlos Tompson, compareceram tambem os Srs. Barão de Ijuhy, Dr. Silveira Martins, o nobre ministro da guerra, que está presente (signal de approvação de S. Exc.) e o Sr. Dr. Luiz Flores.

Os Srs. Silveira Martins, Camargo e João Ignacio, opinaram pela abstenção das urnas; mas o Marquez do Herval, Dr. Flores, Dr. Carlos, Ijuhy e general Camara opinaram pola luta. O Sr. general Camara ahi disse que os *partidos, que não se movem, tendem a extinguir-se;* o Sr. Barão de Ijuhy (Bento Martins) disse que *os partidos, que não lutam, suicidam-se*

O Sr. Silveira Martins, mais exaltado que todos os presentes, perguntou ao general Ozorio: *se o partido podia contar com elle e com as influencias militares da proviucia para resistirem pelas armas, si preciso fosse.*

Ozorio tratou de afastar qualquer idéa revolucionaria, do mesmo modo que em occasião differente procedeu, quando o Dr. Henrique de Avila, em um discurso diante do povo lhe fallou em revolução; mas Ozorio a repellio dizendo: *a minha espada que desembainhei nos campos da guerra para defender a patria e a ordem, nunca a desembainharei no meio da paz para derramar o sangue dos meus compatriotas.* (Muito bem! Muito bem!)

Uma Voz:—Que grande patriota!

O Sr. Diana:—O general Ozorio respondeu por essa forma por entender mal as palavras do Dr. Henrique de Avila.

O Sr. Fernando Ozorio:—Depois dessa reunião o general Ozorio retirou-se para Pelotas, e alli estava quando o Sr. general Camara, que sempre se manifestou seu amigo dedicado, escreveu-lhe a seguinte carta. (lê):

« Exm, amigo e Sr. Marquez do Herval. —Porto-Alegre, 23 de janeiro de 1872.

« Só hoje posso responder a carta de V. Exc. de 12 deste mez, tendo porém por telegramma anticipado já a resposta que lhe daria. Pela carta inclusa do nosso amigo Dr. Flores, verá V. Exc. que o centro liberal desta caiptal está disposto a pleitear as futuras eleições, de accôrdo com o que se havia anteriormente combinado *em casa de V. Exc.* quando aqui esteve. De V. Exc. amigo affectuosisssimo, e camarada agradecido.—*Visconde de Pelotas.* »

Pareceu-me ouvir ha pouco o Sr. Florencio de Abreu dizer em aparte que o directorio já estava organisado em Porto-Alegre, quando Ozorio alli chegou.

O Sr. Florencio de Abreu:—Sim, senhor.

O Sr. Fernando Ozorio:—Mas que directorio era esse? E' o Sr. general Portinho, actual Barão da Cruz Alta, quem vai dizer-nos, na seguinte carta, que em 9 de março de 1872 escreveu de Porto-Alegre (lê):

« Illm. e Exm. Sr. Marquez do Herval. —Tenho em meu poder a carta de V. Exc., e certo do quanto a mesma contém, respondo. A falta do Conde de Porto-Alegre é bem sensivel, pois estes moços desta capital. . »

Saiba a camara que os moços, a que se referia o Sr. Portinho, eram os Srs. Silveira Martins, Florencio, etc., etc.,. (continuando a ler):

« ... pois estes moços desta capital, nossos amigos, são descuidosos e tão pouco conhecem todos os individos para a elles se dirigirem nas diversas localidades da provincia. Na Cruz Alta não ha chefe do partido liberal, e apesar de ser alli composto de excellentes pessoal, falta quem o dirija. Na freguezia de Gaçapava se *faz p eciso* que V. Exc. escreva a seus amigos para ajudarem ao Cintra; esta muito difficil alli a eleição... E' preciso V. Exc. concorrer com *seu prestigio em toda a provincia*, escrevendo, não digo só a seus amigos, porém tambem aos conhecidos para assim animar mais. Não deixando de recommendar aqui a união do partido. Como sempre, de V. Exc. amigo muito obrigado camarada.—*José Gomes Portinho.* »

O Sr. Carlos Affonso:—Com effeito! o Sr. Portinho fez um elogio funebre ao tal directorio!

O Sr. Florencio de Abreu:—Mas o nobre deputado sabe o que nós eramos.

O Sr. Fernando Ozorio:—O nome do Sr. general Portinho figura hoje em uma lista de senadores ao lado do Sr. Florencio.

Sr. presidente, eu disse que o partido liberal para dar a batalha em 1872, teve de ser organisado e dirigido pelo general Ozorio. Quero proval-o com documentos de influencias liberaes.

O Sr. Ignacio Martins:—O partido liberal em todo o imperio honrava-se de ter o general Ozorio como chefe.

Os Srs. Carlos Affonso e outros deputados.—Apoiado.

O Sr. Ignacio Martins:—Nós votámos nelle na eleição senatorial em Minas.

O Sr. Fernando Ozorio:—E' verdade. E essa demonstração de apreço, que lhe deu a generosa provincia de Minas, produzio-lhe a mais viva impressão. Nunca pôde esquecêl-a; e se julgava feliz quando, cheio de gratidão, della se lembrava.

Mas, Sr. presidente, eis o primeiro dos documentos de que acima fallei. E' uma outra carta do Sr. general Portinho de 4 de junho de 1872, escripta da Cachoeira ao Sr. Silveira Martins, que a remetteu a meu pai, para que providenciasse (lê):

« Illm. amigo.—Surgio-me uma esperança de podermos fazer alguna cousa nas Lavras: portanto, *se faz necessario que V. Exc. escreva immediatamente* ao general Ozorio, para obter do coronel Annibal cartas para... Sei com certeza que essa recommendação que peço *terá bom resultado.* Seu, etc.—*José Gomes Portinho.* »

Segue-se. Sr. presidente, a do Sr. Dr. Timotheo, de 31 de maio de 1872, escripta de Porto-Alegre (lê):

« Exm, Sr. Marquez do Herval.—Muito folguei com dizer-me o Silveira Martins que V. Exc., apesar do *immenso trabalho* a que se tem entregado, vai bem de saúde. Sei que V. Exc. já ha de estar farto de escrever a correligionarios nossos sobre a eleição; mas ainda assim não me posso eximir de *pedir-lhe algumas cartas*, que são reclamadas de *diversos pontos*, como efficazes...

« De V. Exc. patricio, amigo, criado e obrigado.—*Timotheo P. da Rosa.* »

Sr. presidente, até o Sr. Florencio, que hoje nega que Ozorio tivesse influencia no 1.° districto, tambem cá está no archivo! (Hilaridade). E' a sua cartinha de 11 de junho de 1872, escripta em Porto-Alegre a um amigo (lê):

« Illm. amigo e Sr. major Bordini.—*São precisas mais duas cartas do general Ozorio*, uma para Ricardo dos Santos Abreu, de Viamão, e outra para o coronel Ramires do mesmo lugar, que me dizem deixar o campo livre aos liberaes, si *Ozorio pedir-lhe*; rogo portanto ao meu amigo consiga esta carta.

« De V. S. amigo, criado e obrigado.—*Florencio C. de Abreu e Silva.* »

O Sr. Florencio de Abreu:—Escrevi, não o nego.

O Sr. Fernando Osorio:—Sr. presidente, si havia, porém, homem que, depois que voltou glorioso do Paraguay, não precisava apadrinhar-se com o general Osorio para augmentar popularidade na sua provincia, esse homem era o Sr. Visconde de Pelotas que agora me ouve.

S. Exc. tinha popularidade (e eu espero que se esforçará por mantel-a). Pois bem, S. Exc. tambem se dirigio ao general Osorio, a quem nunca foi ingrato, e si delle recebeu reaes serviços, jâmais os desconheceu, e não tem vindo até agora negar, como o Sr. Silveira Martins, a protecção que delle recebeu e dizer no dia da interpellação que sahio do fogão dos gauchos, distribuindo diplomas de honradez e patriotismo que ninguem lhe pedio. (Muito bem).

O Sr. general Camara escreveu de Porto Alegre, ao marquez do Herval em 11 de junho de 1872 esta carta (lê):

« Exm. amigo e Sr. marquez.—Mande-me V. Exc. uma carta para o coronel Francisco R. de S. Feijó, no sentido de ajudarnos.

« Seria tambem conveniente que escrevesse ao J. L. de Lima Brandão e ao irmão João Estacio.

« O Gaspar diz que não ha razão nas queixas que de Bagé fazem, por não trabalharem o pai e o irmão.

« De V. Exc. amigo, obrigado e criado, *Visconde de Pelotas.* »

(O Sr. deputado Eduardo Annré Pinto, aproxima-se do orador e diz-lhe que o Sr. Visconde de Pelotas, ministro da guerra, por achar-se incommodado desejava retirar-se. O orador agradece a attenção e o Sr. ministro retira-se).

O Sr. Martinho Campos:—Nunca duvidei do prestigio do general Osorio.

O Sr. Fernando Osorio:—O nobre deputado nunca duvidou, é verdade; foi até generoso, reconhecendo-lhe mais prestigio do que elle tinha (muitos não apoiados). Eu sou testemunha da maneira affavel com que o nobre deputado sempre distinguio a meu pai. Sou-lhe grato. Não tenho queixa de V. Exc... Ah! enganeime... tenho uma queixa profunda de V. Exc. O nobre deputado, cedendo aos impulsos do seu ccração benevolo e á amisade que tinha a meu pai, disse nesta camara, da tribuna e na presença do Sr. Silveira Martins, que admirava mais o general Osorio na politica do que nos campos das batalhas. (Muito bem; riso).

O Sr. Martinho Campos:—Não póde ser que isso produzisse má impressão no Sr. Silveira Martins.

O Sr. Fernando Osorio:—Pois creia que produzio, e si eu soubesse antes, teria pedido a V. Exc. que não dissesse nada.

O Sr. Silveira Martins não tolera que haja politico mais admirado que elle; e lembre-se V. Exc. que elle aqui nos disse ha poucos dias, que se julga o homem destinado para governar o paiz, ou pelo menos aspira sel-o.

O Sr. Martinho Campos:—Eu aprendi com elle a respeitar o general Ozorio.

O Sr. Fernando Osorio:—Sim. Mas V. Exc. continuou a respeitar; e elle regressou para desprestigial-o depois de morto!

Mas, Sr. presidente, continuarei na tarefa que me impuz.

Em 5 de julho de 1872 o Sr. Dr. Silva, que está agora na presidencia perseguindo os amigos do general Osorio, escreveu-lhe de Jaguarão, dizendo: (lê]

« Exm. Sr. marquez.—Não temo até hoje inimigo em campo em nenhuma das parochias. Já percorri toda a campanha e só companheiros encontrei.

« As suas cartas... *já produziram effeito.* Segundo *suas ordens*, vamos mandar publicar as chapas (candidatos) e agradeço-lhe muito o ter attendido ao nosso pedido sobre o o Menandro. Era isso indispensavel. Em lugar do meu, figura o nome delle na chapa dos provinciaes.

« Seu etc., etc. Dr. *Henrique de Avila.* »

Em outra carta mesmo do Sr. Dr. Avila de data anterior, isto é, de 23 de junho, encontra-se este trecho (lê):

« O general *risque* o meu nome e *colloque* o do Menandro. E' um nosso grande empenho essa mudança. »

Sr. presidente, tirava-se de Osorio todo o proveito não só para arregimentar o partido, mas até cabalava-se em seu nome! Quer V. Exc. a prova? Aqui está uma carta circular do Dr. Pio, toda de seu punho, e de 10 de agosto de 1872 (lê):

« Amigo e Sr.—O general Osorio carece do seu voto nas proximas eleições.

« Haverá um filho desta terra, que lh'o negue? Si houver, que não seja o meu amigo, a quem eu conheço e que não desejo que se deshonre.

« Peça ao general Osorio que me dê noticias suas, estou certo que não me engano.

« Seu amigo *Pio* »

O Sr. Francisco Sodré:—Tem mostrado que Osorio tinha força immensa na provincia do Rio Grande do Sul. (Apoiados).

O Sr. Martinho Campos:—Sempre a teve; não se póde duvidar.

O Sr. Fernando Osorio:—O Sr. Silveira Martins escreveu a seguinte carta em 3 de julho de 1872 (lê)

« Meu charo general.—V. Exc. que dirige a batalha no 2° districto, não tem cessado de escrever, tornando-se o *verdadeiro directorio*, visto que o Sr. Conde de Porto Alegre, até agora não apparece, nem niguem sabe onde pára, porque não dá noticias suas...—Seu, etc.—*G. Silveira Martins.* »

Os nobres deputados vejam que eu venho citando gradualmente as datas, deixando assim demonstrado que os serviços politicos de meu pai nunca tiveram treguas, senão quando estava na guerra.

Mas, Sr. presidente, depois de organisado o partido, realisou-se o pleito eleitoral.

A primeira carta que Osorio recebe é do Sr. Dr. Henrique de Avila, escripta de Jaguarão em 29 de agosto de 1872, nos seguintes termos (lê):

« Illm. e Exm. Sr. Marquez do Herval. —Muito lhe agradecemos as excellentes noticias eleitoraes que nos transmittio em seu ultimo favor. Os esplendidos triumphos do partido liberal, excederam em muito a espectativa geral.

« No 1° districto, parecia impossivel que podesse o partido liberal vencer os grandes obstaculos, que se antepunham ao seu triumpho. Não era poderoso o inimigo; porém era grande a desordem que reinava em nossas fileiras e completa a nossa desorganisação.

« Si aos heroicos esforços de muitos distinctos companheiros devemos esse brilhante resultado, que necessariamente formará uma das mais brilhantes paginas dos annaes rio-grandenses, *por cima delles todos* avulta em saliencia de gigante o *nome de V. Exc.* Felicitando, pois, a V. Exc., eu felicito ao partido todo. Seu, etc. —*Henrique de Avila.* »

A segunda carta, Sr. presidente, é do Sr. Conde de Porto-Alegre, datada do Curral de Pedra, em 21 de outubro de 1872 (lê):

« Illm. e Exm. Sr. Marquez do Herval. —Aproveito a boa opportunidade de dirigir-me a V. Exc. para felicital-o pelo brilhante triumpho que acaba de obter o partido liberal desta provincia nas proximas eleições; o qual não se teria conseguido si não fossem os *grandes esforços empregados por V. Exc. e o grande prestigio de seu glorioso nome.*

« Pelo que me consta, supponho que estarei eleito deputado pelo 1° circulo... Espero, porém, que, neste caso, V. Exc. disponha do meu pouco prestimo, communicando-me o seu pensamento ácerca do que julgar conveniente que eu faça quanto aos interesses da nossa provincia e á politica geral. Sou com muita consideração e apreço, camarada attento venerador—*Conde de Porto-Alegre.* »

O Sr. Floreucio de Abreu:—Não acho muito regular a leitura de cartas particulares.

O Sr. Fernando Ozorio:—Eu respondo: Quando o Sr. Silveira Martins esforçava-se nesta camara para desprestigiar a reputação politica de meu pai: quando elle, abusando da minha discripção e da ausencia do Sr. Flores, apregoava em altas vozes uma independencia soberana, que nunca teve, e era sustentado, defendido, animado, applaudido pelos Srs. deputados (apontando para os Srs. Camargo. Florencio e Diana)... confesso, Sr. presidente, que eu me sentia torturado... magoado... abatido... não porque não podesse contrarial-o com vantagem, mas porque para fazel-o tinha necessidade de valer-me de documentos particulares, e eu não queria ser o primeiro a dar o exemplo; mas, quando vi o Sr. Silveira Martins, no dia em que se discutio a minha interpellação, romper o sigyllo da amisade, desrespeital-os, descer é intimidade dos amigos e della trazer para a publicidade, cartas das quaes não tinha o direico de usar: quando o ouvi ler uma carta do Sr. Dr. Flores e fazer referencias a outra minha... então, Sr. presidente, confesso a V. Exc., tive um contentamento indizivel!

Exultei de prazer! Tinha-me offerecido o exemplo. Deram-me as armas. Levantei-as! Provocaram-me! Aceitei o repto... e desde então... desde então eu pensava commigo mesmo—está salva a honra, a reputação do general Ozorio! (Muito bem.)

Muitos Srs. Deputados:—Sempre esteve salva.

O Sr. Fernando Ozorio;—Vê, pois, o Sr. Florencio, que é muito regular a leitura de cartas particulares.

Vozes:—Apoiado.

O Sr. Fernando Ozorio:—A terceira carta, Sr. presidente, é do meu illustre amigo, o Sr. general Camara, que dizia o seguinte em 10 de outubro de 1872 (lê):

« Exm. amigo e Sr. Marquez do Herval. —Tenho o prazer de accusar o recebimento da carta de V. Exc. de 1° deste mez, hontem recebida. O triumpho do partido liberal nesta provincia, *indubitavelmente é devido a V. Exc.*, etc., etc. De V. Exc. etc. *Visconde de Pelotas.* »

O Sr. Francisco Sodré:—A autoridade não póde ser maior.

O Sr. Fernando Ozorio:—A quarta é do Sr. Silveira Martins, que nunca teve pai alcaide; é de 20 de dezembro de 1872, escripta da côrte (lê):

« Meu caro amigo e Sr. general.—O nosso Martinho Campos, sempre brincando, ao ver as amabilidades do Junqueira commigo, disse-me rindo-se: vocês andam com medo do meu Gaspar, e já não fazem caso de mim, mas deixa estar, cambada, que eu hei de arranjar tambem em Minas um Ozorio para me aquentar as costas e vocês terem medo de mim; etc., etc. De V. Exc. particular amigo obrigado.—*G. Silveira Martins.* »

Sr. presidente, a quinta e sexta do Sr. Visconde de Pelotas, de 8 de novembro de 1872, e do Sr. Themotheo de 11 do mesmo mez e anno, provam que o general Ozorio, que (como já deixei demonstrado) havia fundado a imprensa liberal no 2° districto, foi convidado para salvar a imprensa do 1.°

A carta do Sr. Visconde de Pelotas diz (lê):

« Exm. amigo Sr. Marquez do Herval. —E' portador desta o Sr. João Gonçalves de Oliveira, administrador da *Reforma*, que vai á campanha no empenho de cobrar as assignaturas que se devem ao jornal, na importancia de 15 a 18 contos de réis. Dando disto sciencia a V. Exc., tenho por motivo pedir-lhe instantemente a sua protecção, no sentido de alcançar o Sr. João Gonçalves o fim que o leva a essa cidade. V. Exc. nos faria um grande favor se escrevesse para Piratinim, Bagé e Alegrete, etc., etc., etc. De V. Exc., etc. —*Visconde de Pelotas.* »

A carta do Sr. Themotheo diz (lê):

« Exm. Sr. Marquez.—Os embaraços, que tem causado a *Reforma* a divida de assignaturas vencidas e não pagas, determinaram a resolução de fazer sahir a enterder-se com as influencias locaes o administrador, etc. Faz-se preciso, que V. Exc. *muna de cartas* de recommendação o Sr. João Gonçalves, *afim de que possa* sortir bom effeito o expediente que tomámos de fazel-o sahir a percorrer a provincia toda, etc. De V. Exc., etc.—*Themotheo P. Rosa.* »

Sr. presidente, o Sr. deputado Silveira Martins foi contradictorio quando, depois de affirmar que o Marquez do Herval não intervinha em confecções de listas, declarou-nos que elle nas vezes que *interveio*, preterio direitos adquiridos, como por exemplo, os do Sr. Dr. Themotheo e Avila.

Não é exacto. O Sr. Themotheo foi consultado, e recusou. Eis o que elle disse em carta de 17 de março de 1872 (lê):

« Exm. Sr. Marquez do Herval.—Agora vou fallar de mim a V. Exc. Parece-me que se cuida em incluir o meu nome na lista dos candidatos do 2° districto, que tenhamos de apresentar ao corpo eleitoral, si vencermos. Tenho feito ver a alguns amigos os motivos muito ponderosos que me inhibem de pretender presentemente a honra de representa no parlamento a nossa provincia. Sou pobre, vivo do meu trabalho de advogado, e tenho alguns compromissos, a que vou com difficuldade attendendo. Em taes circumstancias me vejo obrigado a temperar os meus deveres de cidadão, com os de homem privado. Faço esta communicação á V. Exc.. para que em tempo *vá pensando no nome* do que me ha de substituir, si com effeito lembram-se de mim, como um dos candidatos do partido. Seu affectuoso patricio amigo e humilde servo.—*Themotheo P. da Rosa.* »

Quanto ao Sr. Avila, tambem não é exacto, que elle fosse preterido acintosamente pelo Sr. Mauá. Foi antes consultado, e em 5 de junho de 1872, respondeu (lê):

« Illm. e Exc. Sr. general Marquez do Herval.—Não faço questão de candidatura, e desejo sinceramente não ser incluido na chapa. Si o Mauá aceitar, esse deve ser o candidato. E' esta a minha opinião. Não faltará occasião para eu receber essa prova de confiança do partido, e em condições de poder-lhe melhor servir do que agora, etc. Seu, etc.—*Henrique de Avila.* »

O general Ozorio nunca poz embaraços ás justas aspirações de seus compatriotas, e menos dos seus correligionarios. Appello para o Sr. deputado Diana, que está presente. S. Exc. foi estudante em S. Paulo, meu companheiro de casa e um dos meus amigos mais queridos. Quando S. Exc. retirou-se formado bacharel, da academia, eu escrevi a meu pai communicando-lhe que S. Exc. era um dos talentos brilhantes desta geração; que deixava uma reputação firmada na fauldade de direito; que tinha aspirações de seguir a vida politica, e eu pedia-lhe que ajudasse a S. Exc. a realisar o seu desejo.

O Sr. Diana:—Devo a minha eleição aos meus amigos da provincia.

O Sr. Fernando Ozorio:—Está esquecido! Deve-a a meu pai, que na primeira opportunidade incluio-o na lista para deputados provinciaes; assim como tinha feito com o Sr. Silveira Martins. Está aqui a sua carta de agradecimento escripta de Jaguarão em data de 24 de junho de 1872 (lê):

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

SEGUNDA PARTE

A BATALHA DOS MILHÕES

(Continuação do n. 177)

IV

A catastrophe

Kerlusset e Lavernay, aquelles dous homens prototypos de lealdade, não accusavam o barão se não de imprudencia e prodigalidade, não suspeitando que, augmentando as despezas da exploração, não tinha elle outro fim senão esgotar a caixa da sociedade, para apoderar-se por preço infimo dos reservatorios da Pensylvania.

Em poucos dias, a baixa das acções accentuou-se de um modo mais energico.

Desceram de duzentos e cincoenta dollars a cento e noventa.

Era o preludio da queda.

Immediatamente circularam na praça os mais assustadores boatos.

No dizer de alguns accionistas, as fontes de oleo mineral ameaçavam seccar em consequencia do excesso da producção.

Fallavam outros em fallencias de que fôra victima na Europa a sociedade.

Emfim, o que descarregou o ultimo golpe no credito da empresa foi a noticia espalhada em toda a parte de que Nathaniel Frog vendera com prejuizo as acções, que havia comprado algumas semanas antes.

Para que um especulador tão habil tomasse tal medida, era necessario que duvidassedo exito da empresa.

Tal era a opinião geral.

As cousas chegaram ao ponto de Eva o Marcella repararem nas dolorosas preoccupações de seus maridos, e estes tiveram de confessar-lhes tudo; mas, como fortes mulheres que eram, em vez de desanimarem a Kerlusset e Lavernay com o espectaculo de suas lagrimas, fortificaram-os com a sua energia.

— E' um contratempo, disseram-lhes ellas; o negocio é bom, afinal ha de produzir lucros.

Não obstante estas previsões, não tardou que a borrasca desabasse.

Uma noite em que os dous cunhados haviam-se recolhido mais tarde que de costume, Marcella e Eva, vendo-lhes os semblantes consternados, comprehenderam que elles traziam más noticias.

— Que ha de novo? perguntou Marcella a Kerlusset.

— Ha, minha querida, respondeu elle, que se verificou, infelizmente, o que eu suspeitava; o barão aproveitou-se da alta para vender todas as suas acções.

— Walkar, accrescentou Lavernay, pregou a peça, e guarda na algibeira o lucro arrancado á credulidade publica.

— Mas, então as leis não podem punir semelhantes roubos? disse Eva, a tremer de indignação.

— As leis não podem alcançar o miseravel, respondeu o visconde; a unica cousa que se póde exigir é que elle abandone a direcção de uma empresa, que tão fatalmente comprometteu pela deslealdade de seus actos. Essa medida, porém, traz comsigo lentidões, que a situação não comporta. Em primeiro lugar seria necessario convocar os accionistas, depois...

Uma pancada secca batida á porta da entrada interrompeu Kerlusset em meio da phrase.

— E' o correio, disse Marcella, que pelo modo de bater tinha reconhecido o carteiro da posta.

— Comtanto que não seja a noticia de uma desgraça que elle nos traga! murmurou Eva, que empallidecera.

O barão de Lavernay e o visconde trocaram um olhar de anciedade.

Nesse momento o carteiro entrou, tendo na mão uma carta em cujo envolucro liam-se em grossos caracteres impressos:

CAMINHO DE FERRO DO GRANDE OESTE

Gabinete do director

A carta era dirigida ao barão de Lavernay, secretario geral da companhia dos oleos mineraes.

— Está entregue, disse Lavernay, despedindo o carteiro.

Depois abrio a carta, que era assim concebida:

« Sr. secretario geral—Tenho a honra de enviar-lhe o incluso exemplar da nova tarifa dos transportes da Companhia do Grande Oeste, e de informar-lhes que essa nova tabella será posta em vigor dentro de oito dias.

« Rogo-lhe o obsequio de tomar as necessarias medidas, afim de conformar-se com essas disposições.

« O administrador do caminho de ferro do Grande Oeste—*Nathaniel Frog.* »

— Vejamos a nova tarifa, disse Kerlusset, tomando o impresso que acompanhava a carta.

E, deitando-lhe os olhos, soltou um grito de desespero, e derreou-se na poltrona, sem poder pronunciar palavra.

Emquanto as duas irmãs agrupavam-se em torno de Amaury, Mauricio apanhou o papel, e por sua vez leu-o, ficando pallido como um defunto.

— Arruinados!... e amanhã deshonrados!... murmurou elle; vê! disse, mostrando o impresso á sua mulher: o preço dos transportes dos oleos mineraes está triplicado, e só nos resta em perspectiva a fallencia.

Entretanto Kerlusset serenara pouco a pouco.

— Tudo se explica! disse, fazendo um gésto de colera; somos victimas de uma enorme velhacaria, de que Walkar é autor e Nathaniel Frog seu cumplice. Vão elles abrir fallencia á sociedade para depois comprarem a preço intimo os reservativos que miss Colfax nos vendeu. Ah! que miseraveis!... que miseraveis!...

O nome de miss Colfax, pronunciado naquelle transe doloroso, chamou a attenção das duas irmãs, simultaneamente: Eva e Marcella olharam uma para a outra, e comprehenderam que á idéa de ambos acudira o mesmo pensamento.

Esse pensamento era recorrerem áquella que, ao partirem, lhes dissera: « Se algum perigo as ameaçar, escrevam-me, e acudirei para amparal-as. »

Kerlusset ergueu-se e dirigio-se para a porta.

— Vai sahir? perguntou Lavernay.

— A noite está um tanto adiantada, respondeu o visconde, e vou á cidade; talvez possa colher algumas informações

— Nesse caso, eu o acompanho, disse lhe o cunhado.

E instantes depois as duas irmãs achavam-se sósinhas.

— Tiveste a mesma idéa que eu tive, não é verdade? disse Marcella a Eva.

— Tive, e vou escrever á irmã Paula.

— Uma carta levaria muito tempo a chegar-lhe ás mãos.

— Pois bem servir-nos-hemos do telegrapho.

— Ia propôr-t'o; mas está entendido que nossos maridos não saberão da nossa tentativa: conheecs-lhes as prevenções ácerca da nossa antiga preceptora.

— Não lhes diremos nada, está tratado, tornou Eva.

Marcella collocou-se á uma mesa, e escreveu o despacho que já conhecemos.

Escripto o despacho mandou a moça buscar um carro, que as conduzio ao escriptorio telegraphico.

O empregado contou as palavras, e indicou o custo da remessa.

Marcella pagou e informou-se da hora em que o telegramma partiria.

— Temos grande quantidade de telegrammas para esta noite, respondeu o empregado; mas amanhã pela manhã o seu será expedido, e por todo o dia chegará á pessoa a quem é destinado.

As duas irmãs voltaram para cassa.

Uma hora depois Kerlusset e Lavernay estavam de volta tambem, e não tinham sabido noticia alguma.

No dia seguinte não se fallava em Nova-York senão da juncção formada entre todas as companhias de caminho de ferro, e do augmento das tarifas.

Se os accionistas e os portadores de titulos das companhias estavam satisfeitos com a medida que punha termo á crise produzida pela concurrencia, o publico mostrava-se pouco enthusiasmado, porque a revolução que se operara atacava-o sériamente em seus interesses.

Uma alta consideravel operou-se immediatamente nas acções dos caminhos de ferro.

Em compensação os outros valores industriaes, para os quaes a barateza de transporte era uma condição vital, soffreram uma baixa enorme.

As acções da sociedade dos oleos baixaram de cento e noventa dollars a oitenta e sete, isto é, a treze abaixo do par.

Os americanos, com o seu espirito pratico, comprehenderam logo que a sociedade não poderia manter-se por muito tempo contra o augmento anormal do transporte de seus productos.

A opinião publica resumia-se nestas palavras:

« O rei dos caminhos de ferro matou o rei do oleo! »

« Hurrah! viva Nathaniel Frog, o homem habil! »

A partir de então Walkar só de longe em longe apparecia nos escriptorios da sociedade.

Como esses medicos que abandonam o doente grave, abandonava elle a companhia, da qual não era mais, na realidade, do que o director nominal.

— A nossa empresa vai por agua abaixo, dissera elle ao seu secretario geral: faça o que puder, tem carta branca.

Mauricio de Lavernay e Kerlusset, durante as tres semanas que se seguiram, fizeram heroicos esforços para obstar a catastrophe que começava.

Sustara as encommendas exageradas de material feitas por Walkar, e conseguiram vender com diminuto prejuizo os navios comprados para o transporte maritimo dos oleos; emfim, o pessoal da administração, que era numerosissimo, foi reduzido ás proporções indispensaveis.

Tudo quanto era humanamente possivel fazer-se para salvar a companhia, foi tentado.

O visconde de Kerlusset teve mesmo varias conferencias com o Yankee Nathaniel Frog.

Em vão, porém, tentou demonstrar-lhe e provar-lhe, o mais categoricamente possivel, que a fallencia da sociedade dos oleos mineraes produziria notavel diminuição nas rendas dos caminhos de ferro do Grande Oeste.

O Yankee foi inflexivel.

— Se a sua sociedade cahir, respondeu elle bruscamente, nem por isso os oleos se evaporarão; uma outra companhia erguer-se-ha sobre as ruinas da sua. Aqui, na America, estamos habituados a essas mudanças perpetuas: um negocio não se torna realmente bom, senão depois de haver passado por diversas mãos. De ordinario, é a quarta ou quinta geração de especuladores que, enriquecem naquillo em que os outros empobreceram. Vá com o que lhe digo, meu caro senhor.

Se Kerlusset pudesse ter alguma duvida do accôrdo secreto que existia entre o barão Walkar e Nathaniel Frog, bastaria esta conversação para dissipal-a inteiramente.

Comprehendeu elle que não obteria cousa alguma do terrivel Yankee, e retirou-se com a morte na alma.

A fallencia da companhia em que Lavernay e elle tinham empregado um milhão—toda a sua fortuna—era inevitavel.

E, cousa altamente grave, elles podiam ser accusados de haverem prestado seu auxilio ás velhacarias e tratantices do director da associação.

Com homens de honra, como elles eram, era caso para metterem uma bala na cabeça, a menos que a Providencia acudisse em seu soccorro.

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*, rua do uDque de Caxias n. 42